ANNO XXXV N. 12.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SEGUNDA FEIRA 17 DE JANEIRO DE 1859.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
Pau d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista Ouricury e Exú, nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

3 Lua nova as 10 horas e 45 minutos da manhãa.
10 Quarto crescente as 5 hora e 20 minutos da tarde.
17 Lua cheia as 8 horas e 12 minutos da manhãa.
24 Quarto minguante as 2 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 2 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

17 Segunda. S. Antão m.: Ss. Eleusipo e Leonilla mm.
18 Terça. S. Prisca v. m.: S. Leobardo: S. Liberato m.
19 Quarta. S. Canuto rei m.; S. Audifax m.; S. Bausiano b.
20 Quinta. S. Sebastião m.; S. Fabião p. m.; S. Neophito m.
21 Sexta. S. Ignez v. m.; S. Patrocolo m.: S. Publio b.
22 Sabbado. S. Vicente diac. m.; S. Anastacio m.
23 Domingo. S. S. Ildefonso arc.; S. Raymundo de Penafort.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE JANEIRO DE 1859.

Officio ao commandante das armas.—Communico a V. Exc. para seu conhecimento, que o inspector geral da arma de artilharia, brigadeiro João José da Costa Pimentel, vai inspeccionar o quarto batalhão de artilharia a pé e a companhia de artifices, tendo por seu secretario o capitão Luiz Francisco Teixeira e por ajudante de ordens o alferes do estado maior da segunda classe Alexandre Augusto de Frias Villar, que deve exercer as respectivas funcções sem prejuizo do serviço da guarda nacional, como nesta data se declara. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda e ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.

Dito ao consul geral do Brasil em Bruxellas.—Na forma das ordens imperiaes transmitto ao Sr. Dr. João Pereira da Costa Motta, consul geral do Brasil em Bruxellas, a lista dos estrangeiros que vieram para esta provincia na galeota belga Joannette Marie, procedente do porto de Anvers.

Aproveito esta occasião para reiterar ao mesmo senhor consul geral os protestos de minha estima e consideração.

Dito ao juiz municipal e de orphãos do termo de Goianna.—Não sendo possivel, segundo Vmc. declara em seu officio de 18 de novembro ultimo, que o escrivão e tabellião publico Joaquim de Mattos Acantilado Rochedo exerça cumulativamente, sem prejuizo do serviço, os officios de que he serventuario vitalicio, e os que serve interinamente em substituição dos escrivães e tabelliães Miguel Joaquim de Farias Braga e Joaquim José da Costa Leite, que se acham impedidos, aquelle por estar suspenso e pronunciado em crime de responsabilidade, e este por se achar gravemente doente, convém que Vmc. indique pessoa idonea, que deva ser nomeada na conformidade do art. 1º do decreto n. 1294 de 16 de dezembro de 1853 para exercer interinamente a substituição em um dos mencionados officios.

Dito ao mesmo.—A' consideração do governo imperial submetto o officio que Vmc. dirigio a esta presidencia em 18 de novembro do anno proximo passado, fazendo ver a impossibilidade em que se acha João José da Costa Menezes de continuar a servir o officio de escrivão da provedoria de capellas e residuos deste termo.

Dito ao juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão.—Ao seu officio de 20 de dezembro ultimo respondo declarando que, á vista do artigo 4º do decreto n. 1285 de 30 de novembro de 1853, podem os juizes, durante as ferias, residir em lugar fóra do districto de sua jurisdicção, com tanto que possam ir aos tribunaes e audiencias em vinte e quatro horas.

Dito ao director interino das obras publicas.—Na conformidade da 22ª condição do contrato celebrado pela presidencia em 26 de abril de 1856 com os emprezarios da illuminação a gaz desta cidade, tenho designado a Vmc. para incumbir-se de examinar o estado do machinismo e canalisação, como se acha estipulado no sobredito contrato, tendo Vmc. sob sua guarda o photometro e mais pertenças, a que se refere o meu officio de hontem e constam da nota inclusa por copia.

Dito á directoria da companhia Pernambucana.—Em resposta ao officio, que me dirigio a directoria da companhia Pernambucana em datas de 29 de dezembro ultimo, e de hontem, tenho a dizer-lhe que fica concedido ao machinista do vapor «Persinunga» Eduardo Ferguson o prazo de tres mezes para apresentar o seu titulo de approvação pela forma determinada no regulamento n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha e ao capitão do porto.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o juiz municipal e de orphãos do termo do Limoeiro bacharel Luiz Antonio Pires, resolve conceder-lhe um mez de licença com ordenado, devendo entrar no goso della no prazo de 20 dias contados desta data.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. a inclusa ordem do thesouro nacional sob n. 188.

— 6 —

Officio ao director geral da instrucção publica.—Ao seu officio de 3 do corrente, sob n. 1 respondo declarando que designo os professores Antonio Ruffino de Andrade Lima e Simplicio da Cruz Ribeiro para examinadores no concurso, a que se tem de proceder amanhã para professores adjuntos.

INTERIOR.

RIO DE JANEIR

2 de janeiro.

Por decretos de 23 e 28 de dezembro findo foram nomeados:

O bacharel Herculano Coriundes de Carvalho para juiz de direito da comarca de Lagarto, provincia de Sergipe:

O juiz municipal José de Almeida Martins Costa para juiz de direito da comarca de Castro, provincia de S. Paulo.

Foram removidos:

O juiz de direito Alexandre Pinto Lobão, da comarca de Lagarto de primeira entrancia, na provincia de Sergipe, para a de Itapicurú-mirim de segunda entrancia, na provincia do Maranhão.

O juiz de direito Manoel Corrêa Lima, da comarca do Bonito de primeira entrancia, na provincia de Pernambuco, para a do Brejo de segunda entrancia, na provincia do Maranhão.

O juiz de direito Joaquim Jorge dos Santos, da comarca do Brejo da Madre de Deos de primeira entrancia, na provincia de Pernambuco, para a de Caxias de segunda entrancia no Maranhão.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel Antonio Marinho da Cunha, para o termo da Parahiba do Sul, provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel Agostinho Ermelindo de Leão Junior, para o termo de Olinda, provincia de Pernambuco.

O bacharel Francisco de Souza Paraizo, para os termos reunidos de Porto-Seguro, Santa Cruz e Trancoso, provincia da Bahia.

O bacharel Agostinho da Silva Vianna, para o termo de S. Gabriel, provincia de S. Pedro.

O bacharel Bernardo Augusto Rodrigues da Silva, para o termo da Cruz Alta, na dita provincia.

Foram reconduzidos:

O bacharel Ricardo Antonio de Lima, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. João de El-rei, de Minas Geraes.

O bacharel Luiz Manoel Fernandes Barreiros, no de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Campo Largo e Santa Rita, da provincia da Bahia.

Foi removido a pedido.

O juiz municipal e de orphãos Abrahão dos Santos Sá, do termo de Cruz Alta para o do Rio Grande, na provincia de S. Pedro.

Concedeu-se a demissão que pedia:

Ao bacharel Raimundo José Rabello, de juiz municipal e de orphãos do termo de Garupá, provincia do Pará.

Foi apresentado o padre Caetano José de Almeida Gama, na freguezia de Nossa Senhora da Mãi dos Homens da Bagagem, na provincia de Minas Geraes, bispado de Goyaz.

Concedeu-se permissão aos padres Manoel da Silva Santos, vigario da freguezia de Santo Antonio de Jacotinga, e Alexandre de Natividade Amaral, vigario da freguezia de S. José do Turvo, na provincia e bispado do Rio de Janeiro, para permutarem entre as suas freguezias.

Tiveram mercê da serventia vitalicia: Fabricio Corrêa de Siqueira, dos officios de 2º tabellião de notas e escrivão das execuções civeis e crimes do termo de Caçapava, provincia de S. Paulo.

Antonio Vicente Pereira das Chagas, de 1º tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão dos orphãos, e capellas e residuos do termo de Tocano, provincia da Bahia.

Sancho Furtado de Mendonça, dos officios de escrivão dos orphãos e ausentes do Termo de Campo-Maior, provincia do Piauhy.

José Marques de Britto, dos officios de primeiro escrivão dos orphãos, de ausentes, e das execuções criminaes do termo de Cabo-Frio, provincia do Rio de Janeiro.

Foram nomeados:

Commandante superior da guarda nacional dos municipios de Maragogipe e Taperoá, da provincia da Bahia, o tenente-coronel João de Oliveira Guedes.

Manoel Joaquim de Andrade, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 40 da guarda nacional da provincia de S. Paulo.

Dionysio Gonçalves Villarim, para major commandante do 2º esquadrão avulso de cavallaria da guarda nacional da provincia do Piauhy.

Francisco de Paula Lopes, major commandante da 2ª secção de batalhão de reserva da guarda nacional da provincia do Piauhy.

Capitão Raymundo Alves da Cunha, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional da capital da provincia do Pará.

O capitão Xisberico Cicero da Gama Leite, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios de Maceió e S. Luiz do Norte, provincia das Alagoas.

Capitão Joaquim Barahuna de França, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional de Marajó, do Pará.

José Mariano Pereira de Chermont, para major dito.

Alferes Francisco Xavier Pereira de Mello, para capitão secretario-geral dito.

Raymundo José de Miranda, para capitão quartel-mestre dito.

José Luiz Corrêa da Camara, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional do municipio de Jaguarão, na provincia de S. Pedro do Sul.

José da Silva Junior, major dito; alferes reformado de 1ª linha João Antonio de Moura Cunha, capitão secretario geral dito; Cypriano Gonçalves da Silva, capitão quartel-mestre dito; Domingos Rodrigues Pereira, capitão cirurgião mór dito; tenente João Baptista Figueira, capitão secretario geral do commando superior da guarda nacional dos municipios do Piauhy e S. João do Principe, da provincia do Rio de Janeiro.

O tenente do corpo de cavallaria n. 14 da guarda nacional da provincia de S. Pedro, Joaquim da Cruz Ferreira Soares, para ajudante do mesmo corpo.

Foram designados para servirem de majores:

O capitão do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Piauhy, Raymundo Ferreira Castello Branco.

O capitão do 5º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia da Bahia, Joaquim Domingues Lopes.

Foi reformado Severino Alves de Carvalho, coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios do Brejo e Tutoya, da provincia do Maranhão, no mesmo posto com as honras daquelle logar.

Foram reformados:

Major José Garcez da Rocha Vasconcellos Montenegro, da antiga guarda nacional da provincia da Bahia, no posto de tenente-coronel.

O major Antonio Teixeira Lopes Guimarães, da antiga guarda nacional da provincia de S. Pedro, no posto de tenente-coronel.

O capitão Manoel Tavares da Silva, da antiga guarda-nacional da dita provincia, no posto de major.

O capitão José Lourenço da Silva Lisboa, da antiga guarda nacional da dita provincia, no posto de major.

Foram reformados nos mesmos postos:

O tenente-coronel Francisco Joaquim de Souza commandante do batalhão de reserva n. 10 da guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro.

O major Norberto Soares Mascarenhas, da antiga guarda nacional da provincia do Maranhão.

— 6 —

Por decretos de 31 de dezembro findo, 3 e 4 de janeiro corrente, foram nomeados:

O juiz de direito Esperidião Eloy de Barros Pimentel, para chefe de policia da provincia de Santa Catharina.

O juiz de direito Antonio Ladislão de Figueiredo Rocha, para a comarca da Cachoeira, na provincia da Bahia.

O juiz municipal Pedro Camello Pessoa, para juiz de direito da comarca do Bonito, provincia de Pernambuco.

O juiz de orphãos Sebastião do Rego Barros Lacerda, para juiz de direito da comarca do Brejo da Madre de Deos, da mesma provincia.

O juiz municipal Duarte Marques de Araujo Gós, para juiz de direito da comarca da Palma, na provincia de Goyaz.

O promotor publico Luiz de Cerqueira Lima, para juiz de direito da comarca do Jardim, na provincia do Ceará.

O juiz municipal Sebastião Cardoso, para juiz de direito da comarca da Imperatriz, provincia do Ceará.

O juiz municipal José Antonio da Rocha, para juiz de direito da comarca da Cruz Alta, provincia de S. Pedro.

O promotor publico Severino Alves de Carvalho, para juiz de direito da comarca de Macapá, provincia do Pará.

Foi removido a pedido:

O juiz de direito Tertuliano Alves Pires, da comarca do Jardim, na provincia do Ceará, para a da Imperatriz, na das Alagoas.

Foram nomeados:

O bacharel Ernesto de Aquino Fonseca, para juiz de orphãos do termo do Recife, provincia de Pernambuco.

O bacharel Fernando Vieira de Souza, para juiz municipal e de orphãos do termo do Rosario, provincia do Maranhão.

O bacharel João Ricardo da Costa Drummond, para juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Caravellas, Villa Viçosa e Porto Alegre, provincia da Bahia.

Foi reconduzido:

O bacharel Raymundo Antonio de Carvalho, no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Campo-Maior e Barras, na provincia do Piauhy.

Foi removido a pedido:

O juiz municipal e de orphãos Luiz Jacintho Vergne de Abreu dos termos reunidos de Caravellas, Villa-Viçosa e Porto-Alegre, para os dos Ilhéos e Olivença, na provincia da Bahia.

Foram nomeados:

O capitão Manoel Teixeira da Cunha para tenente-coronel commandante do batalhão da reserva n. 10 da guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro.

Manoel Roberto Pimentel, tenente-coronel commandante do 7º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Pará.

O capitão Manoel Teixeira de Souza Leite, tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional dos municipios de Angra dos Reis e Paraty da provincia do Rio de Janeiro.

O capitão Virgolino da Costa Guimarães, tenente coronel commandante do batalhão n. 31 da guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro.

Manoel Thomaz de Macedo, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 58 da guarda nacional da provincia da Bahia.

O capitão Apolinario Pereira de Moraes, tenente-coronel commandante do 9.º corpo de cavallaria da guarda nacional da provincia de S. Pedro do Rio Grande.

O capitão Manoel Joaquim Garcez Cabelleira, major commandante da 8.ª secção do batalhão de reserva da guarda nacional da dita provincia.

João Machado de Novaes e Mello, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios do Porto da Folha e Matta Grande, da provincia das Alagôas.

Antonio José Rodrigues Torres, major commandante da secção de batalhão de infantaria n. 3 da guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro.

Joaquim Estacio da Costa, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional do municipio da villa de Chique-chique da provincia da Bahia.

Brisnaldo Clemente de Magalhães, dito dito.

Joaquim Pedroso de Almeida, capitão secretario geral dito.

Modesto Gama Pessoa, capitão quartel mestre dito.

Balbino Rodrigues Ribeiro, capitão cirurgião-mór.

Foram reformados no posto de coronel:

O tenente-coronel da antiga guarda nacional da provincia de S. Pedro, Patricio Vieira Rodrigues.

O tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 31 da guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro, Domingos Joaquim de Araujo Ozorio.

Foi reformado no mesmo posto:

O coronel da antiga guarda-nacional da provincia de S. Pedro do Sul, Gaspar Gomes Dias.

Foi reformado no posto de major capitão do batalhão de infantaria n. 10 da guarda nacional da provincia do Maranhão, Manoel Joaquim Mafra.

Teve as honras do posto de major o capitão do batalhão de infantaria n. 31 da guarda nacional do Rio de Janeiro Antonio Lourenço Torres, e foi designado para exercer o dito posto no mesmo batalhão.

— 7 —

O paquete inglez «Camilla», entrado hontem do Rio da Prata, traz datas de Buenos-Ayres até 28 e Montevidéo até 31 do passado.

As noticias do Estado Oriental são lisongeiras, quer pelo que respeita á conservação da ordem publica, quer pelo que toca ao desenvolvimento do commercio e industria do paiz. Cada vez se confirmava mais a certeza de uma abundantissima colheita de cereaes, e era já notavel a actividade que reinava nas xarqueadas. Para o trabalho destas, chegava diariamente de Buenos-Ayres grande numero de braços, sendo sensivel a falta destes em Montevidéo.

A guarda nacional da capital foi chamada ao serviço activo, e o general Anacleto Medina teve ordem para entrar de novo no exercicio do commando em chefe do exercito da Republica.

Estas medidas de precaução tomadas pelo governo Oriental produziram a principio algumas apprehensões no espirito publico.

Os jornaes de Montevidéo foram, porém, promptos em tranquillisar os animos, declarando que taes medidas eram apenas preventivas, e que a paz do Estado se achava mais do que nunca consolidada.

Segundo somos informado, o governo tomou as medidas a que nos referimos em consequencia de suspeitas que teve de uma invasão organisada em Buenos-Ayres contra a republica pelos Orientaes alli refugiados. Asseguram-nos, porém, que essas mesmas suspeitas ficavam de todo desvanecidas á sahida do paquete.

O Sr. commendador Joaquim Thomaz do Amaral apresentou no dia 20 do passado ao presidente do Estado Oriental as credenciaes que o nomearam ministro residente do Brasil naquelle Estado. Nessa occasião proferio S. Exc. o seguinte discurso:

« Exm. Sr. — S. M. o imperador do Brasil, meu augusto soberano, continuando a honrar-me com a missão que me confiara como seu encarregado de negocios na Republica Oriental do Uruguay, houve por bem acreditar-me nella como ministro residente, por meio da credencial que apresento a V. Exc.

« O novo caracter com que o imperador reveste o seu agente, he uma manifestação da alta importancia que S. M. liga ás relações do seu imperio com a Republica.

« A importancia dessas relações, e que circumstancias mui conhecidas dão um caracter especial, resulta dos varios tratados celebrados entre os dous paizes, e sobretudo daquelle cuja proxima execução he neste momento esperada com anciedade.

« A celebração deste ultimo tratado he um prova do sincero desejo que S. M. imperial nutre de contribuir, sem prejuizo dos justos interesses do seu imperio, para a prosperidade da Republica Oriental.

« Interpreto fielmente os sentimentos do meu soberano, offerecendo aqui a V. Exc. a expressão dos votos que S. M. faz para que a Republica goze dessa prosperidade no grão elevado a que esta destinada, e que sem duvida lhe sera garantida de um modo permanente pela paz interior, pela harmonia de todos os Orientaes, e pela abnegação de que V. Exc. tem dado o mais nobre exemplo, sacrificando o seu reposuo ao serviço de seu paiz.

« Approximando-me de V. Exc. por meio de poderes directos, sua magestade Imperial me facilita a fiel execução do seu pensamento, que he cultivar e estreitar a amizade que existe entre os dous paizes. Este tem sido e será o meu fim constante empenho. A benevolencia de V. Exc. cuja continuação solicito, facilitará tambem o comprimento da honrosa tarefa que me está confiada. »

O Sr. presidente da Republica respondeu a este discurso nos seguintes termos:

« Sr. ministro.—Ao receber a credencial mediante a qual o meu illustre amigo, o Imperador do Brasil, acredita a V. Exc. no novo caracter de seu ministro residente junto do meu governo, aceito-a como uma nova prova da importancia que o de sua magestade dá ás relações existentes entre a Republica e o Imperio; e ao mesmo tempo como a manifestação do sincero desejo que o anima de manter e estreitar os vinculos de amisade que ligam ambos os paizes.

« Agradecendo devidamente em meu nome e no da Republica os benevolos sentimentos de que V. Exc. acaba de ser o nobre interprete, me he summamente satisfactorio declarar que procurarei, com o afiançamento da paz, corresponder dignamente, como até aqui, a elevada politica que caracterisa os actos do governo imperial em suas relações com os da Republica.

« Queira V. Exc. ser o orgão destes sentimentos e dos votos que faço pela prosperidade e engrandecimento do Imperio.

« Felicito sinceramente a V. Exc. pela inequivoca demonstração de apreço com que mui justamente o distinguio o seu soberano.

« Ella sobremaneira me agradou; e cumpre-me assegurar a V. Exc. que farei quanto de mim depende para facilitar a realisação da tarefa que acabe de ser-lhe confiada. »

O Sr. Amaral depois de haver sido reconhecido pelo governo oriental no seu novo caracter de ministro residente, deixou a legação imperial em Montevidéo para ir cumprir a missão especial de que foi incumbido pelo governo imperial junto do governo da Republica do Paraguay. S. Exc. partio para Assumpção na noite de 23 do passado a bordo de uma das nossas canhoneiras.

Da expedição norte-americana que se destina ao Paraguay achavam-se no porto de Montevidéo duas fragatas, uma corveta, tres brigues, tres vapores e um transporte. Essa expedição, como ja dissemos, he commandada pelo commodóre William Shubrik. Calcula-se em cerca de dous mil homens a tropa de desembarque.

O Sr. Bowlin, encarregado da missão diplomatica no caracter de ministro plenipotenciario, achava-se em Montevidéo. Consta que partiria no dia 1.º do corrente mez para Assumpção com escala por Buenos-Ayres, onde se demoraria algumas horas.

Tanto este senhor como o commodore Shubrich foram recebidos pelo presidente da Republica Oriental em audiencia particular no dia 23 do mez findo.

O governo de Montevidéo, com data de 17 do mesmo mez, expedio um decreto regulando a execução do tratado de commercio e navegação celebrado com o imperio em 4 de setembro do anno passado.

Foram effectuadas sem a mais leve perturbação da ordem publica a eleição dos quatro senadores que teem de preencher na respectiva camara as vagas designadas pela sorte, segundo a lei fundamental da Republica. Obtiveram maioria de votos os Srs. D. João José Rodrigues, D. Vicente Vazques, D. Atanasio Lapido, e o padre João José Bride.

Esta eleição assegura ao governo uma grande maioria no senado.

O senador Lasota, um dos mais pronunciados membros da opposição actual, falleceu em Cordova, provincia argentina, onde residia.

Fecharemos hoje as noticias de Montevidéo, transcrevendo um artigo relativo ao Brasil, que extrahimos da revista para o exterior publicada pela «Nacion». Folgamos de ver a justiça e a lealdade com que os nossos vizinhos apreciam as intenções e o procedimento do governo imperial, bem como os sentimentos da grande maioria dos Brasileiros.

« A politica do imperio vizinho continua estreitando cada vez mais os circulos da reconciliação e da fraternidade americana com todos os Estados vizinhos, que tem adoptado essa politica de verdadeiro progresso, a que estão destinados por seus interesses e pela sua riqueza.

« O Brasil, como todos esses paizes, espera tudo da continuação dessa politica de paz geral, por cuja acquisição pugna ha muitos annos; por que o antagonismo politico e a rivalidade de interesses fomentavam as perturbações e perpetuavam o bem estar e a inseguridade das fronteiras

« Hoje o Brasil, e os seus visinhos, encontram na conservação da paz e dessa politica a mais perfeita garantia dos seus interesses, e o incentivo do seu commercio, que ja tem adquirido grandes proporções, derramando os elementos de sua civilisação.

« Os tratados de amizade e commercio, celebrados com a maior parte dos paizes que lhe são limitrophes, mostram a uniformidade dessa politica, e a protecção que offerecem ao desenvolvimento dos seus interesses economicos reciprocos e respectivamente.

« Sahir dessa politica e dessas relações, seria voltar ao antagonismo e ás idéas que desappareceram com a dictadura de Rosas, e das quaes, posto que existam ainda alguns restos no circulo que hoje domina Buenos-Ayres, são de pouca duração, e exigem que não se abandone o caminho aberto com a extincção daquella politica.

« Assim he que a mudança effectuada no Rio de Janeiro no pessoal do gabinete, que he o successo mais importante occorrido no imperio vizinho, em nada poderá alterar as bases dessa politica, que ja lançou raizes e fructificou.

« Essa mudança teve lugar no dia 12 de dezembro formando novo gabinete os Srs. visconde de Abaeté, Paranhos, Sergio de Macedo, Torres-Homem e Nabuco, pessoas todas de elevada categoria e de illustracção, entre as quaes sobresahe o Sr. Paranhos, que ha poucos mezes percorreu o Paraguay, a Confederação Argentina e a Republica Oriental, tendo adquirido perfeito conhecimento da situação desses paizes.

« Tomando por ponto de partida os factos, devemos suppor que o novo gabinete tratará de consolidar cada vez mais os elementos levantados em tres annos de trabalhos e de lutas continuas para radicar essa politica a que o imperador D. Pedro II tem dado impulso e protecção, afastando-se das tradições do seu imperio para comnosco, porque, como ja dissemos, está nos interesses de todos estes Estados conservar e fortalecer os resultados adquiridos.

« Antes da mudança ministerial foi acreditado em Montevidéo S. Exc. o Sr. D. Joaquim Thomaz do Amaral no caracter de ministro residente, o que he uma prova inequivoca da boa disposição do imperador para comnosco, porque o Sr. Amaral que residia entre nós no caracter de encarregado de negocios contribuio muito para o estabelecimento e conservação dessas boas relações.

« A execução do tratado de commercio celebrado com o nosso governo despertará alguma inquietação na provincia do Rio Grande, fomentada e explorada por agentes de Buenos Ayres na imprensa daquella provincia; porém os effeitos desse tratado farão desapparecer dentro em pouco a propaganda que tende a desprestigia-lo. »

As noticias de Buenos-Ayres são as do costume: continua o estado anormal e assustador a que foi levada aquella infeliz provincia argentina pela ambição e desenfreamento dos ousados demagogos que ultimamente a tem dominado.

O governador Alsina tinha regressado da campanha para a capital a toda a pressa, urgido pelas exigencias dos exaltados, com os quaes ja se não entendia o vice-governador Lavallol.

O commercio estava de todo paralysado, e reinava geralmente grande descontentamento. Os estrangeiros que sobretudo perdem com semelhante situação, são os que se mostram mais propensos a uma nova ordem de cousas que afiance a paz e os legitimos interesses de todos.

Os exaltados a que nos referimos, tinham dirigido as suas vistas, e por ventura as suas esperanças, para a esquadra norte-americana; parece, porém, que ficaram muito desconcertados ouvindo o discurso de que o novo ministro americano o Sr. Yancey proferio no Paraná ao entregar as suas credenciaes.

Aqui transcrevemos esse discurso:

« Excellencia.—Tenho a honra de ser portador de uma carta do presidente dos Estados-Unidos da America para V. Exc., acreditando-me como ministro residente junto da Confederação Argentina. Aproveito-me da occasião que a sua apresentação me proporciona, para expressar a admiração do meu governo e do nosso povo pela vossa forma constitucional de governo e por V. Exc. como seu distincto presidente, e como advogado de vistas liberaes e illustrada politica.

« A politica dos Estados-Unidos da America foi sempre o de exercer influencia por meio de seu exemplo, e não dictando-a. Ella calculadamente evita ingerir-se em negocios de outras nações, deixando-lhes a escolha das formas de governo que julguem mais adaptaveis ao respectivo modo de ser de seus povos. Sem embargo, não pode deixar de sentir a mais intima satisfação ao ver aceitos os principios republicanos pela Confederação Argentina.

« Conseguintemente vê com aquelle intimo interesse que resulta do amor ás instituições republicanas, o progresso do governo de V. Exc. no desenvolvimento destes grandes principios de liberdade civil e religiosa, que redundam na maior felicidade da raça humana.

« Em conclusão, permitta-me V. Exc. assegurar que emquanto residir junto de vosso governo, os meus esforços sempre se empregarão em consolidar os vinculos de paz e amizade que hoje tão felizmente existem.

« E tenho a confiança de que o governo de V. Exc., abundará na convicção de todos os governos illustrados da terra, na era actual de progresso das artes, da sciencia e da civilisação, que a paz, a justiça internacional, as relações liberaes do commercio, e a estabilidade do governo promovem melhor a honra das nações, e contribuem mais para a illustração e felicidade da raça humana. »

São lisongeiras as noticias da Confederação Argentina.

Estava restabelecida a ordem em todas as provincias, tendo-se dissipado as apprehensões de guerra civil que se presumia poder resultar dos successos de S. João. Esta provincia rendeu-se sem a menor resistencia á commissão do governo central, de que era presidente o Sr. Derqui, ministro do interior.

No 1º de dezembro tomou a commissão posse da cidade de S. João, sem que se derramasse uma gota de sangue; e na mesma data adoptaram-se medidas de ordem e de moral publica, e estabeleceu-se um conselho de guerra ordinario, que devia proceder verbal e summariamente.

O governador Gomez, e o seu ministro Laspiur, foram presos naquella data.

Restabelecida assim a ordem na provincia de S. João, receiava-se apenas que a reacção natural contra os attentados alli perpetrados produzisse alguns actos de exaltamento da parte dos vencidos. He de esperar, porém, que a autoridade lance mão dos meios necessarios para preveni-los.

A noticia da terminação da luta na provincia de S. João, foi recebida em Buenos-Ayres com grande surpreza e desanimo.

Constava que o general Urquiza accelerava os seus preparativos contra Buenos-Ayres. Esta noticia, porém, carece de confirmação.

Nas demais provincias da Confederação Argentina nada occorreu de importancia.

Do Paraguay a unica noticia que ha he que o presidente da republica prosegue em seus preparativos de defeza, tendo mandado mais seis peças de artilheria grossa para a fortaleza de Humaitá.

Não obstante todos esses preparativos, he opinião geral que, se houver alguma moderação da parte dos Estados-Unidos, tudo se concluirá pacificamente. Fazemos os mais sinceros votos para que assim seja.

Havia em Montevidéo folhas das republicas do Pacifico, cujas datas alcançam ao 1º do mez findo.

No Chili augmentava a exacerbação da imprensa diaria contra a autoridade, e esta desferrava-se em prisões politicas. As discussões das camaras eram calorosas e agitadas; tudo induz a crer que se aproxima uma revolução, não sendo possivel que se mantenha por muito tempo a situação actual.

Havia grande paralysação nas transacções e conseguintemente baixa nos preços dos productos, porque o commercio que não existe sem paz e estabilidade, foge das tentativas politicas.

Em Valparaiso houve um novo incendio que produzio enormes prejuizos.

O espaço de tres ou quatro quadras, comprehendidas desde « S. Juan de Dios » até o ponto mais central da povoação, que encerrava alguns dos mais formosos edificios de Valparaiso, foi reduzido a cinzas, com todos os depositos de mercadorias, escriptorios, etc. Calcula-se em mais de quatro milhões a perda resultante deste incendio.

O Perú acha-se ao mesmo tempo em festejos e preparativos de guerra: os primeiros para a recepção do presidente constitucional D. Ramon Castilla, e vice-presidente D. Juan Manoel de Mar; e os segundos, porque parece inevitavel a guerra com o Equador.

A respeito desta republica consta que em uma sessão secreta do congresso se resolveu pedir aos Estados-Unidos um emprestimo de dous milhões de pesos, hipothecando as ilhas Galapagas.

De Nova Granada annuncia-se ter havido algumas desordens na provincia de Bayacá por motivo da eleição de presidente.

Em Venezuela preparavam-se para a eleição presidencial a que eram candidatos o general da revolução Julean Castro, e os generaes Paes e Flores.

—8—

Entou hontem o paquete «Princeza de Joinville» dos portos do Sul.

De Montevidéo foram antecipadas as noticias pelo paquete inglez «Camilla». Como ja dissemos, a segunda viagem mensal dos vapores brasileiros da linha do Sul será sempre inutil para a communicação com o Rio da Prata, emquanto taes paquetes sahirem do Rio de Janeiro no dia 24.

De Porto-Alegre ha datas até 31 de dezembro, e do Rio Grande até 3 do corrente. A carta que publicamos resume o pouco que ha de interesse.

S. PEDRO DO SUL.

Porto-Alegre, 1º de janeiro de 1859.

Aqui chegou a noticia da queda do ministerio Olinda, e ascenção do novo gabinete.

Não me sorprendeu este successo, e unicamente admirei que não fosse mais cedo; pois que se haviam dado alguns factos que na minha opinião tornava-se necessaria a sua demissão por dignidade propria. A noticia foi recebida com prazer ingente pelos deputados da opposição.

Corre como certa a chamada do conselheiro Ferraz para essa côrte, afim de occupar o lugar de inspector da alfandega, e a opposição por aqui diz que isto serve apenas de pretexto para tira-lo daqui. Sei que ha muito o conselheiro Ferraz tencionava deixar esta provincia para ir tomar assento no senado, e que o fará por sem duvida este anno, qualquer que for a resolução do actual gabinete. Sob tal ponto eis aqui o que diz opposição no «Mercantil» de hontem:

« Pode-se considerar por isso moralmente terminada a administração de S. Exc. no Rio Grande do Sul, tanto mais quanto o novo gabinete se deu a maior pressa (uma pressa bastante significativa) em abrir-lhe uma porta de sahida no lugar que poz a sua disposição de inspector da alfandega da corte. S. Exc. se utilisará della ou não, mas o que he certo he que os novos ministros acharam um meio habil para lhe incutcar um desejo que o compromisso com seus amigos politicos pode tornar em um dever. »

A assembléa provincial votou ante-hontem mesmo, depois da noticia da queda do ministerio Olinda, e das alegrias da opposição, o orçamento provincial, fazendo cahir uma por uma todas as emendas da opposição. Foi uma prova de plena confiança que deu ao actual presidente.

As discussões estiveram brilhantes. A opposição foi rebatida em todos os pontos, e convencida da falsidade de suas accusações e de injusta, á vista de documentos.

Os ultimos discursos do Dr. Brusque e do deputado Nery são dignos de serem lidos.

A minoria não passou de 9 contando-se o Sr. Barcellos que com ella se não unio. Os Drs. Pereira da Silva, Fioravanti e Antonio Alves votaram sempre por todas as medidas de mera confiança.

O Dr. Felix da Cunha não quiz publicar o unico discurso que proferio este anno em opposição, e fez bem....

Por sem duvida o redactor do «Mercantil», Candido Gomes, foi o unico da opposição que mostrou talento, não obstante a má causa que advogava por mero capricho. Comquanto violento, e em suas expressões demonstrasse despeito, inimisade e odio pessoal contra o presidente, seu discurso pode ser lido e serve de documento em favor do procedimento do conselheiro Ferraz.

O Dr. Barcellos tambem nestes ultimos dias orou. Ainda não sahio impresso o seu discurso: mas dizem-me que este não está ao par da dignidade de um deputado.

Os motivos que deu para lançar-se em opposição contra o seu amigo foi a não isenção do recrutamento de alguns individuos de quem elle era «advogado», a não nomeação de um tenente coronel e de um commandante superior que protegiam sua eleição. Sua simplicidade chegou a ponto de contar cousas as mais particulares e minuciosas, passadas no intimo da amizade, se he que se passaram, e muitas consultas com o maior abuso de confiança, de que não ha exemplo em parlamento algum.

Não he de admirar este passo do Dr. Barcellos; porque, como ninguem aqui o ignora, alem do fallecido Gelvão, a quem muito compromettêra, e do barão de Moritiba, talvez pela razão do pouco tempo que administrou esta nossa provincia, nenhum presidente ainda houve a quem este «advogado» não fizesse opposição.

A assembléa provincial está na conclusão de seus trabalhos e até 5 do corrente se encerra.

(Carta particular.)

SANTA CATHARINA.

Desterro, 18 de dezembro de 1858.

Em virtude de uma precatoria vinda, segundo me asseguram, de S. João d'El-Rei, em Minas, o Dr. Figueiredo Rocha fez prender o cidadão Felix Maria de Noronha, indiciado como autor ou mandante de um assassinato naquelle termo ha quasi vinte annos. Ha bastantes annos que para esta capital se mudou o Sr. Noronha com sua familia, a qual, quer pela intimidade com as familias da terra, quer pelas allianças aqui contrahidas, se póde dizer uma familia catharinense.

Ahi esteve ha mezes o Sr. Noronha, e de novo se preparava para partir para ahi, quando foi sorprendido pela prisão. A cidade inteira tem tomado parte nos soffrimentos do preso e sua familia, e por isso tambem muito levianamente se tem particularmente censurado o proceder do digno chefe de policia, como se o juiz devesse regular-se ou dirigir-se pela sensibilidade, pelo coração e não pela intelligencia, pela cabeça, quando tem de cumprir um dever. He para lastimar que um homem como o Sr. Noronha, que sempre aqui mereceu consideração como negociante, que foi autoridade policial, major de legião, etc, cuja numerosa familia está relacionada com as primeiras da terra; he para lastimar, digo, que esteja hoje preso, mas por isso mesmo merece louvores o digno chefe de policia, que sacrificou esses, e quejandas considerações ao cumprimento de um dever. Quem lhe escreve não he suspeito, he um affeiçoado do preso, mas que nem por isso deixa fazer justiça a quem a tem. Foi uma infelicidade para o Sr. Noronha, he verdade; e tanto maior quanto dizem que sómente dez dias faltavam para que pudesse elle contar a prescripção do delicto!

— O Dr. João José de Andrade Pinto, digno juiz de direito da comarca de S. José, ja está de volta e de posse de sua comarca, cujo habitantes o esperavam anciosos.

A camara da capital, porem, continua sem o seu juiz de direito, o Dr. Rigueira Costa, que foi nomeado em substituição do desembargador Stokler.

— No dia 15 reunio-se o jury da capital, sob a presidencia do juiz de direito interino o Dr. Silva Mafra. Tres processos de ferimentos leves tem sido julgados, dos quaes um só réo foi condemnado a um mez de prisão e multa. Tres ainda lhe têm de ser submettidos, mas, como os outros, pouco importantes.

A força naval ao commando do chefe de divisão o Sr. Lamégo, ancorada á entrada da barra desta capital, compõe-se das corvetas «Dous de Julho, Isabel, Imperial Marinheiro e Berenice»; dos brigues « Maranhão, Itaparica, Tonelero, Fidelidade » e dos vapores « Recife, Ypiranga, Araguary, Iguatemy e Tieté » Acham-se assim reunidas 126 peças e 1,600 praças.

A tal respeito lhe não pudera dar mais circumstancias das noticias do que as que constam dos artigos do « Argos e Cruzeiro do Sul, » que junto lhe remetto, para que, se o quizer, os transcreva em suas columnas. Ja alguns exercicios se tem feito, e continuarão até ao fim do mez.

—19—

He chegado o « Tocantins, » e appresso-me em levar esta ao correio. O « Cruzeiro do Sul, » que acabo de ler, occupa-se hoje com a prisão do Sr. Noronha, e reconhecendo a justiça do proceder do Dr. chefe de policia, censura-o entretanto por conserva-lo na enxovia. Que fazer, porem, se não temos outros recursos, se não temos uma casa de detenção para a prisão dos meramente indiciados?

Consta me que hoje segue o preso para dahi seguir para Minas. He o que ha de mais notavel.

O presidente chegou de sua viagem aos caminhos de Lages, que foi examinar.

(Carta particular.)

(Jornal do Commercio do Rio.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE JANEIRO DE 1859.

A'S 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

O movimento desta cidade ainda he muito fraco; as transacções commerciaes muito morosas, a actividade está nos campos. Mas isto não admira a ninguem, pois he cousa natural na quadra em que nos achamos.

Em geral a provincia se acha em paz; mas, desgraçadamente, o anno novo tem sido inaugurado por successos lamentaveis, não na capital, porém em outros pontos do territorio, d'onde nos tem chegado a noticia de espancamentos, facadas, e assassinatos: parece um protesto contra as leis do progresso.

Entraram hoje dos portos do sul o paquete brasileiro e o inglez. Ambos foram portadores de noticias destituidas de importancia.

Temos reparado que, todas as vezes que a companhia brasileira de paquetes a vapor ha alterado o dia da partida dos seus vapores, estas alterações teem produzido resultados fataes ao nosso mercado. Ultimamente mudou a companhia a sahida do primeiro vapor mensal para o dia 7 de todos os mezes, e esta deliberação tem causado graves transtornos ao commercio desta praça. Com effeito, como as transacções da praça do Recife para com as da Europa só podem ser reguladas pelo mercado do Rio de Janeiro, he forçoso que o primeiro vapor brasileiro do mez esteja aqui antes da passagem do inglez para a Europa; porque neste caso os negociantes já se acham ao corrente das transacções feitas no Rio de Janeiro, e então poderão fazer as suas correspondencias conforme o cambio do Rio de Janeiro; mas não acontece assim, chegando ambos os vapores no mesmo dia, aqui neste porto, quando as transacções já tem sido feitas com prejuizos dos negociantes da praça do Recife. Esta hypothese de prejuizo para o corpo de commercio, verificou-se agora mesmo. As transacções na praça do Rio de Janeiro foram feitas para as praças da Europa, com a differença de meio pennes de mais sobre as transacções de Pernambuco, o que não aconteceria, se a sahida do paquete brasileiro fosse anterior a do inglez.

Assim he de todo rigor e justiça que se regulem as sahidas dos vapores brasileiros para o norte de maneira que estejam aqui antes que os inglezes.

Não he sómente a companhia que se arroga o poder de regular os seus negocios.

Os proprios commandantes tambem se julgam no gozo deste direito, salvo quando não encontram um administrador energico como o que actualmente administra esta provincia.

Ultimamente observamos isto a respeito do vapor «Paraná». O respectivo commandante, vendo que amanhã era domingo, dirigira-se a palacio dizendo que como o dia seguinte da sua chegada a este porto era feriado, julgava conveniente sahir para o norte no mesmo dia, em que aqui chegara; e o governo declarou-lhe que por sua parte não havia embaraço. Sabendo porém o proprietario do «Diario» desta determinação do commandante do «Paraná», pou-

FOLHETIM

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARTEIRA.

15 DE JANEIRO.

I.—O dia de Reis.—A viagem para o Cabo.—A estrada de ferro. — Scenas sui generis.— O Prado Pernambucano.—As corridas a cavallo.—Uma serie de decepções.

II. — A antithese do progresso. — Uma observação conveniente e necessaria.—Uma explicação.

I

O dia 6 do corrente despontou para nós tão aprazivel e incantador como sempre despontara na serie dos annos passados.

A commemoração solemne de um pensamento religioso, de uma idéa grave e profunda, está constantemente implantada nesse periodo marcado pelo christianismo para as suas primeiras recordações, e para a consagração mysteriosa de suas tradições primitivas.

Mas um dos dias que mais avultam n'essa successão de épocas tão bellas e suaves para a nossa religião, he, sem nenhuma duvida, o dia em que essa mesma religião lembra, com todo o brilho e singeleza do culto, a adoração dos Magos do Oriente ao Redemptor do mundo, e a viagem que para esse fim emprehenderam elles até a «lapa» de Belem.

Quanto mysterio houvesse nessa visita de homens piedosos e sabios ao verdadeiro rei da sabedoria eterna, que por um milagre se humanisava então para abrir a todos os seus filhos as portas do céo, di-lo a historia, mostra-o a philosophia, e explica-o a religião christãa.

Por sua vez, a verdadeira poesia, oriunda de um principio supremo, e bafejada pela inspiração mystica das grandezas e doçuras celestiaes, acha tambem nessa época e nesse facto uma fonte de superiores deleites, e um thesoiro de inapreciaveis incantos.

Ainda hoje, o incentivo das crenças maisgintimas e dos prazeres mais puros, surge em toda a sua magnificencia e gravidade natural, com o despertar desse dia consagrado a um dos mais esplendidos acontecimentos que a nossa religião aponta em seus annaes.

Mão grado a indifferença que vai lavrando na sociedade actual; mão grado a embrutecedora descrença, que pretende substituir ao espirito religioso o espirito puramente philosophico, e trocar a caridade christãa pela philantropia pagãa, muitos se recrêam ainda com essas festas de um alcance tão elevado, com essas reminiscencias de tão amplissimo sentido.

Felizmente, a humanidade não póde ser avaliada pelos membros corruptos que lhe estão presos á arvore da geração, e que sófrem contamina-la e inficiona-la com sua influencia maligna e devastadora. Tão certo he que a verdade tem direitos imprescriptiveis, e que o homem somente á sombra da verdade he que póde vigorar e crescer!

Entretanto, por mais de uma vez liga-se ao pensamento sublime de uma época ou de um dia notavel, uma idéa que não lhe pertence, que não lhe he inseparavel, mas que nem por isso lhe he opposta ou heterogenea. Assim, o 6 de janeiro deste anno, tão cheio de recordações ja por si bastantes para fallar ao coração e ao espirito do crente, alvoreceu tambem formoso e loução para uma festa inteiramente popular e campestre.

Nesse dia o povo em cardume corria desde as 6 horas da manhãa para a estação da via ferrea nas Cinco-Pontas, porque um divertimento que os jornaes annunciaram com emphase e que a imaginação ainda se proporcionava em maior escala, chamava-o para a villa do Cabo, onde a scena se lhe figurava d'ante-mão a mais seductora possivel.

Dizemos que o povo se arremessava fervido para aquelle ponto, mas a palavra «povo» aqui empregada não indica uma parcella mais baixa e infima da sociedade: — eram todos, de todas as classes, que se deixavam captivar pelo desejo ardente de fruir algumas horas de innocente distracção n'um dos lugares mais pittorescos desta provincia.

Demais, a estrada de ferro, pela qual deviam caminhar todos, era incentivo de sobra para a maior parte que não a havia apreciado ainda, e para muitos que a queriam apreciar de novo.

Não ha nada que enfeitice e seduza como o progresso! Caminhar com rapidez e suavidade, á mercê do vapor, e sem tropeços nem escorregos, he, por certo, uma das melhores cousas: e esta idea, além de outras, bastava ja por si para despertar a curiosidade e a attenção de muita gente.

O que se promettia a todos no lugar indicado era uma grande corrida a cavallo, em grandissimo circo, e rodeado de todas as condições de um passatempo «very confortable.» Ja se sabe (he escusado dizel-o) que essas condições ficavam ao arbitrio de cada um, mediante a prestação de alguns valores metallicos ou mesmo de alguma moeda-papel.

Tudo isso tinha um poder magico, e attrahia como o iman. A serenidade do dia, além de tudo o mais, convidava os curiosos e os dilettantes das folganças populares; e havia em todos os semblantes a traducção de uma alegria vivaz e intima que procurava expandir-se em gozos tão deliciosamente sonhados e tão sinceramente queridos.

Mas o povo que a's 6 horas, a's 9 e ao meio-dia se dirigia apressado para a estação da via ferrea, aglomerara-se alli, em todas essas occasiões de modo tal, que não se tornava facil a entrada de todos para os wagons. Esses, porque não podiam conter a todos, continham talvez mais passageiros do que cabia em cada um; e, apezar de seu grande numero, esses carros de nova especie iam litteralmente cheios.

Houve, sem duvida, sua irregularidade, e não pequena, em todo esse serviço, ja não diremos relativamente á conducção e direcção dos trens, que partiam quasi sempre fóra da occasião conveniente e esperada, mas a respeito do numero e designação dos bilhetes em proporção com a quantidade dos passageiros e com as horas das differentes viagens. Se não he das cousas mais faceis satisfazer em taes occasiões a todos, não he das mais difficeis regular e prevenir os factos mediante certa ordem que sempre se encaminha a bom resultado.

Posto de parte esse inconveniente, que mortificou a mais de uma pessoa, e deu lugar a reclamações mais ou menos justas, mais ou menos apaixonadas; postos ainda de parte os transtornos que houve na entrada dos passageiros para os carros, indo alguns de primeira classe e de segunda para a terceira etc., o certo he que a viagem foi sempre agradavel e inspiradora de muitos sentimentos e de muitas idéas sublimes. Havia mesmo um tal ou qual enthusiasmo na participação commum desse prazer «sui generis» que o caminhar a vapor quasi sempre occasiona: era uma viagem realçada em seus attractivos pela doce convivencia em que iam todos, levados pelo mesmo desejo, aspirando os mesmos gozos.

Ha o que quer que seja de eminentemente prosaico em caminhar n'um carro cuja tolda he de lona, e cujos assentos são de madeira: a chuva, se cahe, como cahio então, sobre essas toldas prosaicas, torna-as ainda menos poeticas, e mais insupportaveis; porém de sobra existem razões em contrario, e a velocidade de correr por sobre a via ferrea, a impressão deleitosa que se experimenta com esse abalo da machina, com esse rodar quasi precipitado dos wagons, não são despidos de interesse para o passageiro.

A' commodo, debaixo de um tecto acolado, e sobre cochins de damasco ou de qualquer outro estôfo macio, a caminhada será melhor; mas a burguezia tem seus incantos, e o andar como burguez, nessas viagens tão populares e tão amenas, ao passo que outros andam como aristocratas, não deixa de ter tambem a sua poesia especial e intima. Ao menos, ao folhetinista a cousa não pareceu inteiramente má e desagradavel: ha seus contratempos em tudo, ha em tudo seus aprós e precalços, e o mais he que ás vezes goza-se mais na obscuridade da posição que he mais livre e desacompanhada de etiquêtas sem necessidade.

Uns longes de vexame e de agonia accommettem por vezes ao passageiro nas estradas de ferro, se julgarmos pelo que vimos e experimentamos nessa marcha á vapor, no dia 6. Prescindindo do choque mais ou menos violento que em alguns poderia produzir o passar dos wagons por sobre as pontes que se deve atravessar em diversos pontos antes de chegar ao Cabo, ha o que quer que seja de prosaico e mais ainda de mortificador nos guinchos que sólta a machina por vezes, n'um tom tão eminentemente material quanto desagradavel.

Será bom consignar a idéa de que tudo isto, ainda que tenha seu lado máo, tem o seu lado bom e vantajoso; e a mais de um passageiro que soffra de excitações nervosas, esses abalos e guinchos seriam, por ventura, de summa utilidade. Não autorisamos a theoria, porque não entendemos da arte ou sciencia de Hypocrates; mas parece-nos que he these pouco difficil de sustentar pela simples razão. Entretanto, Deos nos livre de entrar em seara alheia; e por isto nesta parte reportamos-nos aos professionaes d'arte que lá iam na estrada de ferro, e que não eram poucos....

O que podemos asseverar he que a viagem na via ferrea nos agradou summamente; e a muitos mais competentes do que nós ouvimos a declaração de que todo esse serviço na direcção dos wagons e no trabalho da machina a vapor he feito com estricta regularidade e com a mais incontestavel pericia.

Todo o tempo comprehendido nessa viagem até a villa do Cabo foi de uma completa satisfação, e de amenissimo recreio.

Nós que chegamos áquelle ponto, por volta das dez horas e meia, vimos pela segunda vez o Cabo, em companhia de muitos que o viam pela primeira, e de muitos outros que ja o conheciam de sobra.

A villa, a fallar a verdade, não tem augmentado quasi nada, afóra o movimento inseparavel de ser alli uma das principaes estações da estrada de ferro.

Tem, entretanto, ainda hoje o que sempre teve: —excellentes perspectivas, lindas payzagens, scenas variadas de eminencias relvosas e de planuras extensas, quadros de uma verdadeira belleza campestre, paineis de uma singeleza formosa, ou antes de um brilho simples mas sobejo para encantar os olhos.

O «Prado Pernambucano» he um desses sitios de rara belleza natural, que tanto assomam por alli, e sem duvida o mais apropriado de todos para o divertimento que se projectara. De proporções vastas, esse campo figura um perfeito amphitheatro com seu dilatado circulo de outeiros e morros verdejantes: no centro ha uma chãa immensa, e das alturas circumvisinhas descobre-se por alli um horisonte esplendido e pomposo.

Era bello observar esse espectaculo que realçava com a enchente dos visitantes, com o grande numero das «formosuras animadas e sensiveis,» com a profusão dos atavios naturaes e d'arte, com a collocação symmetrica de algumas barracas e «restaurants agreables.» O plaino para as corridas era o melhor possivel; todas as condições existiam alli para um entretenimento superior a todo o elogio; mas he forçoso dizer que as corridas a cavallo, se não foram uma completa burla, foram uma não pequena decepção. Os entendedores não se satisfizeram com ellas, pelo que nos consta; e a chuva que cahio durante bom espaço de tempo, veio destruir ainda mais a illusão de que se achavam todos possuidos, ao estender a vista por todo aquelle panorama deleitoso e variado. De repente as scenas mudaram: o verde dos outeiros, onde se agglomerara muito povo curioso e soffrego de distracção, converteu-se em manto escuro e escorregadiço, muitas sêdas se enxovalharam, muito primor custoso ficou dissipado de uma vez.

Dahi por diante, as decepções cresceram, quando a' noite, após a primeira viagem de volta para esta cidade, ainda esperavam alguns por um promettido baile, que alli na estação se tinha preparado, e desapontamento subio de ponto, porque a musica, principal condição de taes reuniões, não existia mais por aquellas paragens.

Quantos desejos burlados então! quanta vontade contrariada! quantos amantes das walsas e dos schotish e dos lanceiros não se viram em risco de perder a cabeça ou de suicidar-se! O folhetinista, pelo menos, não soffreu nada; e quando a' meia noite vinha de volta com muitos outros companheiros de viagem, sentio somente que a luz não fosse de «sobra» nos wagons para tornar bem visivel mais de uma belleza peregrina.

Em conclusão:—o festejo não foi máo quanto a' ordem que presidio ao seu desenvolvimento; e devemos confessar que desde o superintendente da estrada de ferro até os simples trabalhadores na direcção dos wagons, as cousas marcharam em regra (salva sempre a irregularidade que ja notamos); e quanto a preparação a' disposição do divertimento campestre, julgamos que tudo merece especial menção o engenheiro Walther, que bem auxiliado por outros empregados distinctos, mostrou-se sempre um perfeito cavalleiro. Tudo correu em paz: e o nosso povo mostrou ainda uma vez que he realmente civilisado e progressista.

II.

O reverso da medalha, quanto a esse progresso, que em muitas outras cousas he innegavel, está no espectaculo que nos offerecem as estradas em quasi toda a sua extensão desde o Recife até Ponte de Uchôa, Poço, Monteiro, etc. etc. Não podem correr por alli carros a vapor; mas os omnibus que descem e sobem todos os dias por esses arrabaldes, não raras vezes estão no risco de ser atolados no grande areal que se destaca em poeira subtilissima, e que pouco falta para asphixiar os pobres passageiros.

Não haverá remedio para isto? Ha, e bem facil: a quem compete corre a obrigação restricta de mandar calçar essas estradas, faze-las transitaveis e commodas, e livrar assim aos passageiros dos omnibus dos carros e a todos que por alli passam, de serios perigos, ou, quando não, de intoleravel mortificação.

Parece uma anomalia difficil de explicar, que, emquanto tudo e mais caminha a vapor, em continuo progresso, em melhoramentos materiaes, as estradas de mais frequente transito, principalmente no tempo de festa, estejam condemnadas a converter-se em atoleiros de arêa solta, e a formar precipicios á cada passo.

Queira quem pode, que o remedio he facilimo; e não se espere pelo mal ou pela desgraça para fazelos parar, quando muito mais conveniente seria preveni-los.

Os commodos da vida são outras tantas necessidades indeclinaveis; e a inspecção sobre as estradas publicas, a fiscalisação do estado de cada uma dellas, o melhoramento no que ellas precisam de reparos e concertos, tambem constitue uma obrigação de primeira ordem, porque he uma necessidade imperiosa.

Tanto mais chamamos a attenção de quem deve olhar para essas cousas, quanto estamos convencido de que he esta uma das condições mais vitaes e urgentes para que se possa comprehender e apreciar perfeitamente o que se chama passar a festa em nossos bellos arrabaldes

E ja que tocamos neste ponto, diremos, d'uma vez para sempre, que não somos inimigo dos deleites verdadeiramente apreciaveis que se gozam pela festa nessas reuniões familiares, onde a decencia e a honestidade são sempre respeitadas. Fallamos somente contra os folgares estupidos e immoraes, com que não poucos se aprazem de envolver e confundir o que ha de mais ameno e doce, de bello e encantador, na fruição da vida sob o céu puro dos campos, e em uma estação que só pode ser contrabalançada pelo refrigerio da convivencia agradavel, á sombra das nossas arvores, e á margem dos nossos rios.

(Abdal-a-helKratif.)

derou a S. Exc., que semelhante alteração se oppunha aos interesses da praça, cujos negociantes ainda não tinham feito as suas correspondencias para o norte, persuadidos de que o vapor se demorasse as 24 horas prescriptas pelas ultimas ordens do governo, e tambem porque estavam a concluir as suas correspondencias para a Europa. A' vista das ponderações feitas, S Exc. determinou que o vapor se demorasse o tempo marcado, isto he, que só sahisse no domingo as horas do costume.

Segundo as noticias recebidas de varios pontos da provincia, a ordem publica permanece inalteravel.

O missionario apostolico, Fr. Caetano, ainda se acha missionando em Vicencia, povoação pertencente a comarca de Nazareth. Ha uma povoação fertilissima, banhada pelo Sirigi, um rio perenne. Em vinte dias levantou uma igreja com 90 e tantos palmos de comprimento e 40 de largura com a respectiva capella-mór, dedicada a' Senhora Sant'Anna. No dia 30 de dezembro foi inaugurado o novo templo com toda a solemnidade, e no dia 31 do mesmo mez cantou-se a primeira missa, e dahi em vante celebraram-se outras festividades a que concorreram grande numero de fieis, inclusive as pessoas mais distinctas do logar. O digno missionario estava concluindo um cemiterio dedicado a S. Joaquim. Tinha feito muitos serviços a moral publica e acabara com grande numero de inimisades

Fallecaram durante a semana 38 pessoas: sendo 9 homens, 10 mulheres, e 11 parvulos, livres; 5 homens, 2 mulheres, e 1 parvulo escravo.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

Uma musica infernal.—Na rua de Hortas, existe uma sucia de moleques, ou de gente da ultima camada, dirigindo uma musica com tal assiduidade e imprudencia em seus ensaios, que causa a visinhança os maiores encommodos. Nos dias de domingo, he um Deus nos acuda.

O Sr. subdelegado, a mezes, em virtude de queixa, deu uma corrida nos taes musicos, que os fez arribar por algum tempo; mas agora voltaram as suas reuniões, e com tal enthusiasmo, que um desses domingos passados, acabou o negocio por pancadaria velha entre os socios. Pedimos, portanto, ao Sr. subdelegado, que segunda vez, se lembre dos moradores da referida rua.

— *Os lampiões da illuminação a gaz.*—Ultimamente se tem dado um grande estrago nos referidos lampiões por parte de pessoa que se encarrega de quebra-lo. Informam-nos que em umas das noites passadas, 23 ou 25 foram quebrados!

— *Muribeca.*—Informam-nos que ultimamente se tem desenvolvido naquella freguezia furtos de cavallos em tão grande escala, que ja se torna um escandalo. Talvez que a ausencia de um delegado effectivo, que tenha a necessaria energia para fazer-se respeitar no termo, seja actualmente de muita necessidade.

— *O Sr. conselheiro Saraiva.*—S. Exc. deverá ter sahido da corte no dia 12 do corrente, no vapor de guerra «Recife,» e tendo de demorar-se 10 dias na Bahia, so de 28 do corrente por diante aqui poderá' estar.

— *Nomeações.*—Foram nomeados delegados do segundo districto deste termo, o Sr. major José Francisco de Souza Leão, e desta capital o Sr. Dr. Ovidio da Gama Lôbo, moço talentoso, e que mui bem deverá preencher esse cargo.

O Sr. Dr. José Silvano Hermogenes de Vasconcellos, consta que fôra nomeado promotor da comarca do Cabo, que vagou pela nomeação de juiz de direito da pessoa que a exercia.

— *Lista dos baptisados havidos na freguezia da Boa-Vista, de 9 a 15 de janeiro do corrente.*

Deolinda, parda, com 2 mezes de nascida, filha natural, escrava.

Amelia, branca, nascida em 4 de junho do anno passado, filha legitima de Claudino de Hollanda Cavalcanti, e Senhorinha Maria das Virgens.

Taciana, crioula, com um anno de nascida, filha legitima de Jeronimo da Motta Monteiro, e Maria Francisca de Paula.

Apolonia, crioula, nascida em 10 de abril do anno passado, filha natural de Leonor Maria.

Generosa, parda, com um mez de nascida, filha legitima de José Simplicio de Oliveira e Maria Joaquina da Conceição.

Mariana, crioula, com um anno e quatro mezes de nascida, filha natural de Leonor Maria.

Virginia, branca, nascida em 14 de outubro do anno passado, filha legitima de Hypolito da Silva, e D. Maria Isabel Camargo da Silva.

Eduardo, pardo, com tres mezes de nascido, filho legitimo de Bartolomeu Francisco dos Santos Junior e Antonia Margarida dos Santos.

Maria, branca, nascida em 6 de outubro de 1851, filha legitima de Antonio Joaquim de Almeida, fallecido, e D. Joaquina Maria Bessone de Almeida.

Emilia, branca, tomou Santos Oleos com 7 annos, filha natural de Damiana Maria da Conceição.

— *Casamentos:*

Marcelino do Espirito Santo com Maria da Paixão, pardos.

— *Lista da mortalidade havida na freguezia de S. José de 9 a 15 do corrente.*

Belmiro, pardo, 6 annos, solteiro.
Senhorinha, parda, 9 mezes.
Um cadaver d'uma parvula achada no atrio da igreja do Terço.
Maria de Paula Pereira Lima, branca, 28 annos, casada.
Emiliano, preto, 9 annos.
Maria Theodora da Conceição, parda, 35 annos, casada.
Marcolina Maria da Paz, parda, 27 annos, casada.
Marcelina Maria da Conceição, parda, 32 annos, casada.

—*Passageiros.*—O vapor «Paraná, vindo dos portos do sul, trouxe a seu bordo os passageiros seguintes:

Major Herculano Sancho da Silva Pedra, sua mulher, 2 filhas, 1 cunhada e 3 escravos, alferes Joaquim José Luiz de Souza, alferes Luiz Antonio Ferraz Junior e 1 soldado camarada. João Raphael de Azevedo, Dr. Joaquim Ignacio Alvares Azevedo, sua tia, 2 filhas, 2 criados, sendo 1 portuguez, 1 escravo, João Gonçalves de Miranda Keller, Antonio José Pedro Gonçalves e 1 escravo, José Lopes Dias, D. Leopoldina Maria de Castro Miranda e 2 escravas, Guilherme Augusto Ricardo, Possidonio Maximiano de Lemos, Aureliano Helvicio Muniz Barrelo e 1 escravo, João Antonio dos Santos, Francisco de Geovani Perani, Geovani de Landres Barreti, Francisco Pescopio, Francisco Domingos Marques, Francisco Domingos Pereira, Antonio Luiz Pinto, sua filha e 1 escravo, João Martins da Silva, Joaquim Cardoso Ayres, sua senhora, 3 filhos, 2 criados com 2 filhos e 4 escravos, João Gonçalves Torres, José Gonçalves Torres, Antonio Pereira Baracho, padre Manoel Pereira Baracho, Epiphanio Vieira Domingues da Silva e 1 criado, Levino Vieira do Macedo Lima e 1 criado, Henrique da Cunha Rodrigues, Dr. José Joaquim Firmino, sua filha e sogra e 5 escravos, José Lourenço de Vasconcellos Chaves, José Antonio da Silva Araujo, Manoel José de Abreu Faria, Pedro Alexandrino Horta Camargo, Barnabé Elias da Rosa Calheiros, Joaquim Barbosa de Cerqueira, Francisco Ferreira de Andrade, Antonio José da Silva Braga, Dr. João Camillo de Araujo, sua filha e 2 escravos, Francisco Custodio de Sampaio, sua senhora, 2 filhos e 1 escravo, Joaquim da Cunha Meirelles, Francisco Martins de Miranda, Manoel Simões Teixeira Braga, 2 ex-praças do exercito, 1 soldado desertor, 1 criminoso de morte, 1 escravo a entregar.

Seguem para o norte:

Capitão-tenente Hermenegildo A. B. de Almeida, sua senhora, 2 filhas, sogra e 6 escravos, Dr. Mathias Antonio da Fonseca Moratto, sua senhora, 1 filha e 1 escravo, Luiz Venancio de Vasconcellos Vieira de Mello, Dr. Antonio Pinto Barbosa Cordeiro, padre João Barbosa da Silva Braga, Dr. Francisco Antonio Fernandes Junior, João Antonio Barbosa de Oliveira, João de Campos, Antonio José de Almeida Gama, G. Hasmoges, Catharina Elisabet Hass, Catharina Hess, Catharina Elisabet Semos, 2 cadetes, 1 sargento, 2 soldados da policia, 1 ex-praça do exercito, 1 ex-dita de marinha, 1 escravo a entregar.

—O vapor «Iguarassu'», sahido para os portos do sul, conduzio os passageiros seguintes:

Augusto Pereira da Costa, Leandro Francisco Borges sua senhora, um escravo e dous criados, Domingos de Souza Barros, Engallie Parfait e um companheiro, Joanna Paula, Antonio Carlos Pereira de Burgo Ponce de Leon, Elias Pereira Gonçalves da Cunha, André Alves da Silva, Antonio José de Araujo, Jacintho do Rego Meirelles.

— O vapor inglez «Avon», entrado do Rio de Janeiro, trouxe o passageiro Paulo Brel e um criado.

Seguem para a Europa:

José Moreira Lopes e duas meninas, Carlos Ferreira dos Santos e Silva e sua senhora, Dr. Bellin R. Adour, L. Cambronne e sua senhora, Roberto Dembram, M. Massy capitão Whalers.

— O brigue portuguez «Relampago», sahido para Lisboa, conduzio os passageiros seguintes:

Antonio José Fernandes de Carvalho, David José de Azevedo, Joaquim José de Abreu.

— *Mortalidade do dia 15 de janeiro:*

Zeferino, preto, escravo, solteiro, 30 annos, menengite.
Belarmina Maria da Conceição, branca, viuva, 30 annos, bexigas.
Marcolina Maria da Paz, parda, casada, 28 annos, hydropezia.
Thomazia Francisca do Rosario, preta, viuva, 80 annos, diarrhea.
Luiz, branco, 4 horas, espasmo.
Marcolina Maria da Conceição, parda, casada, 32 annos, bexigas.
Maria Theodora da Conceição, parda, casada, 35 annos, phtisica.

— *Hospital de caridade* (15 de janeiro.)

Existem 42 homens e 51 mulheres, nacionaes; 1 homem estrangeiro; 3 homens escravos; total 97.

Foram visitadas as enfermarias, pelo cirurgião Pinto, ás 7 horas e 1/2 da manhã, Dr. Dornellas, as 9 horas da manhã e Dr. Firmo as 5 1/4 horas da tarde de hontem.

Até amanhã.

COMARCA DE GOIANNA.

Itambé, 4 de janeiro de 1859.

Meu amigo.—Se nos estivessemos tão longe, sem duvida teriamos de ir pessoalmente dar-lhe as boas festas, e então teria a nossa casaca o modelo isto he, de gola intertelada e peito de aparar facada, de sahir do reino das baratas, e um dar um passeio na bella praça da Independencia, porém que fazer senão sujeitarmo-nos a sorte! Se nos estivessemos collocados ao sul da provincia, bem lhe prometto que, a nossa casaca original daria copia de si, pois com as vias ferreas, estradas de rodagem, e outros muitos beneficios que se teem proporcionado aos habitantes do sul da provincia, não teriamos perdido em nossos interesses e teriamos ouvido a insigne cantora Sachero, os nossos agricultores reputariam melhor seus generos, estariam em dia com os preços correntes da praça, não estariam sujeitos a meia duzia de espertalhões que, aproveitando-se da ignorancia dos pobres agricultores do norte da provincia, compram-lhes os generos de suas producções a seu bel-prazer.

Por que vicissitudes não passam os nossos agricultores, que interesse terão a vista de tantas difficuldades? nenhum propriamente dito! Uma grande parte (fallando do assucar) da safra se absorve em pagar a conducção, outra pela differença de qualidade, pelo mão estado das estradas, outra em virtude dos compradores pela falta de exactidão nos pesos (esta he geral), outra pela falta de escrupulo dos conductores que tiram até 6, 8 libras em cada carga.

Se olharmos para a instrucção, causa lastima ver o pouco caso que se faz dos filhos do norte da provincia! Povoações ha que causa lastima ver homens sem saberem ler; causa horror ver uma aluvião de meninos de todas as idades sem terem uma aula publica onde aprendam a ler, escrever e contar, como acontece em Tambauba. Quantas vezes temos feito ver a necessidade de uma aula de primeiras letras do sexo masculino para Tambauba, e outra do sexo feminino para Pedras de Fogo!

«Nos quoque gens sumus», temos tanto direito como os do sul da provincia; sobre nós pesam as contribuições, quando nos cabe algum beneficio, he quando o sul da provincia não quer mais, e esse mesmo he chorado, assombra-se como se assombrou o contrato Mamede, com as cores mais negras, só com o fim de arredar esse beneficio do norte da provincia. Bem haja o Exm. Sr. Taques, que se lembrou de nós.

Temos passado bem triste esta festa. Dia de anno bom a gente da primeira plaina de Pedras de Fogo andavam pagodiando, isto he dando as boas festas aos seus iguaes, foi um gfervet calycis, » o champagne correu a jorros, tendo-se proposto uma saude importante; foram liminados os copos, sendo os mesmos substituidos por um chape velho onde todos os convivas beberam em satisfação da saude.

Casa de palha he omocambo,
Casa de telha he palacio,
Beber aguardente he deboche,
Beber champagne he pagode.

Em dias de dezembro findo, uma mulher casada em companhia do marido deitou-se boa, e sãa como um pero, e pela manhãa acorda com uma facada a qual pretende occultar do marido, deixando de o fazer pela gravidade da facada, e até aqui não se sabe como se deu esse facto; sem duvida a boa mulher he daquellas fadas de « mil e uma noites, » que corriam sette cidades em uma noite.

Basta, perdôe os alinhavos, quando escrever para a França recommende-nos ao nosso amigo F. F.

Seu amigo velho. W.

COMARCA DE PAGEU' DE FLORES.

28 de dezembro de 1858.

Tenho notado que o « Diario de Pernambuco » tem correspondentes em quasi todas as comarcas da provincia, e por isso ancioso de que os negocios deste torrãozinho chegue ao conhecimento do publico, vou me arvorar em seu correspondente aqui, embora não tenha para isso as habilitações, embora soffram as minhas occupações.

Principiarei as minhas noticias pela cabeça da comarca que ha villa Bella. Alli nada ha que mereça especial menção, a excepção da tristeza da festa, pelo mão estado de saude do tenente coronel Simplicio mano do commandante superior, e tambem pelo muito calor e falta de chuvas.

Esta villa, nas suas proximidades, no sitio Mamibaça foi encontrado um cadaver em estado de putrefação, o qual foi reconhecido ser um morador desse lugar de nome João Giló. Os que o acharam quizeram logo sepulta-lo; mas chegando nessa occasião um tal Cana-Brava, prohibio, que o fizessem e logo communicou o facto as autoridades. O capitão João Baptista, na qualidade de juiz de paz, foi ao logar proceder o exame que a lei exige, e segundo me informam encontrou o cadaver com muitas facadas, hoje he sabido que o assassino he um crioulo de nome João Paulo, por ter ido procurar a protecção de alguem, que em outro tempo era facil em acoutar criminosos; mas hoje ja não se arrisca a isso. Não achou abrigo, e poz-se em fuga, e dizem que foi ter as margens do Piancó.

A policia prosegue na marcha do processo. Ha pouco mais de um mez no districto de Baixa-Verde o sigano Quixabeira matou a um companheiro, ferio gravemente a outro e dizem que se acha na protecção do coronel Serafim de Souza Ferras, na comarca de Tacaratú.

Não garantimos a verdade disso.

Aqui esperamos uma festa devirtida, segundo as circumstancias da terra; porém no dia 24 quando nos preparavamos para isso, chegou a noticia de ter succumbido de febre amarella nessa cidade, a mulher do capitão Domingos de Souza Barros, e pertencente a familia—Campos: —com a noticia appareceu uma tristeza geral, e tudo assim continua.

Dizem-me que no dia 9 de janeiro futuro, teremos a eleição para a camara do termo, e he de suppor que serão os conservadores os eleitos, visto suas posições. Dizem-me, porém, que será um ou outro liberal levado na testa destes; veremos o resultado, para lhe communicar. Espera-se as nomeações dos empregados desse termo, e muito confiam seus habitantes que o Exm. presidente fará recahir essas nomeações nos cidadãos aptos.

Sobre Ingazeira ainda se trata de averenção do assassinato do delegado, que todos acreditam não ter sido feito por José Moreno. Uns dizem que foi este, outros dizem que aquelle.

No entretanto o delegado nomeado, nada de chegar, e ainda que chegue não inspira confiança, pelos seus feitos de Ouricory.

Isso de delegado militar ha de o governo um dia convencer-se que de nada serve. Não passa de apparato.

Ha poucos dias foi assassinado Agostinho Marques, por seu enteado, e dizem que de menor idade. O assassino acha-se preso.

A' salubridade publica não tem sido agradavel, porque uma febre com mão caracter, tem accommettido a muitos, e tem d'ella succumbido algumas pessoas. Os nossos medicamentos são jurema, pao-ferro, barauma etc.. Os generos alimenticios vão por alto preço, a farinha, a quarta, 5120, milho 3$200, feijão 10$000 e 12$000, carne verde, arroba 5$120, café, libra 480, bolacha 500 e 560 reis, assucar 480 reis! Eis o nosso estado de cousas!

Todos os mezes conte com o seu

Vaqueiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelos vapores « Parana' e Avon, » entrados antes de hontem, dos portos do sul, recebemos do noticias Rio Grande do Sul, que alcançam a 3 do corrente.

O Sr. conselheiro Ferraz, que havia soffrido alteração em sua saude, ja se achava restabelecido.

A guarda nacional de Pelotas dirigio-lhe uma felicitação.

A assemblea provincial proseguia em seus trabalhos, tendo ja votado o orçamento provincial em segunda discussão. Muitos deputados tinham apresentado um projecto, para se erguer um monumento a memoria do conego Thomé Luiz de Souza.

O brigadeiro Lima commandante superior da guarda nacional, ja se havia recolhido a capital.

« O Mercantil » do dia 21 do passado diz estar informado de que uma invasão de indigenas se déra nas colonias extremas de S. Leopoldo.

« Na picada dos tres irmãos foi que elles penetraram mais afoutamente, e, accommettendo um colono que trabalhava em sua roça feriram-o com duas flechadas e depois o degollaram com uma fouce.

« Logo que constou esta noticia, se reuniram armados os colonos daquella picada e penetraram na matta em perseguição dos indigenas.

« Não ha ainda noticias do resultado da expedição.

« O Sr. coronel Brandão, commandante da fronteira em Bagé, tinha partido para Jaguarão, ao que se dizia, para substituir naquelle commando ao Sr. brigadeiro Ozorio.

« A 15 do mez proximo findo havia chegado a Bagé o Sr. marechal de campo commandante das armas; e corria como certo o que o 5º regimento ia pôr-se em marcha para Jaguarão.

Do Rio de Janeiro temos datas de 8 do corrente. O que demais interessante encontramos nos jornaes he o seguinte:

O conselheiro Dr. Lourenço de Assis Pereira da Cunha, havia sido agraciado com o fôro de fidalgo cavalleiro da casa imperial.

O Sr. Antonio Bento Vassimon, administrador do hospital da Santa Casa da Misericordia, falleceu no dia 23 do mez passado.

O Sr. chefe de esquadra Pedro Ferreira de Oliveira, foi nomeado conselheiro de guerra.

O Sr. Dr. Almeida Pereira, presidente nomeado para a provincia do Rio de Janeiro, aceitou a nomeação, e desde o dia 7 que havia chegado a côrte. Tambem o Sr. visconde de Itaborahy, havia aceitado a presidencia do Banco do Brasil.

Foi nomeado director da imperial academia da Opera Nacional o Sr. Dr. Manoel Antonio de Almeida.

Havia sido organisada a nova junta de correctores da côrte, que assim ficou composta:

Presidente.
Augusto Fomm.
Secretario.
Benjamin Muniz Barreto.
Thesoureiro.
Bernardino Martins dos Santos.
Adjuntos.
Lauriano José de Vasconcellos e Alexandre Lallemant.

Foi agraciado com a commenda da ordem de Christo, o Sr. Manoel Gonçalves Pereira, negociante da praça do Rio de Janeiro.

O tenente-coronel Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho, morgado de Marapicu', obteve licença para aceitar e usar do titulo de visconde de Alcjesur, com que o agraciou S. M. o rei de Portugal.

Diversos despachos que pelo ministerio da justiça foram dados, encontrarão os leitores em outro lugar.

Da Bahia apenas recebemos jornaes até 12 do corrente, que nenhuma noticia de interesse comprehendem.

Por passageiros do vapor consta que um forte incendio se havia manifestado na casa de um dos bancos da Bahia; mas tendo o incendio passado de uma visinha, e principiado pelo tecto, esperava-se que não houvesse perda de capitães, e papeis do mesmo banco.

Essa noticia assim por alto obtida, não pode ser por nos garantida a sua veracidade.

De Alagoas temos datas de 14 do corrente. Alli nada havia occorrido, que se torne digno de menção. A provincia permanecia em completo socego.

Correspondencia.

Senhores redactores.—Parece-me ja ter justificado a minha conducta no «Liberal» de 13 do corrente em resposta aos annuncios do Sr. Cypriano Luiz da Paz, que me ferio o coração, não se lembrando o Sr. Paz que em lugar de me calumniar antes deveria elogiar-me e pagar-me generosamente pelas muitas vezes que tem com os pés na sepultura e eu nunca desamparar a sua casa bem provo com o Illm. Sr. Dr. Poggi, presidente da hygienne publica, que em 1856 andou inspeccionando as boticas, e em 1857 o Illm. Sr. Dr. Ramos. Sempre estes illustres senhores me acharam sozinho e nunca declararam falta em minha obrigação; e não se lembrando o Sr. Paz que esteve 30 dias em cima da cama e depois de os medicos o desenganarem foi preciso duas pessoas para o botar em cima do carro para ir tratar de sua saude, aonde esteve 108 dias, admira-me o Sr. Paz ser um homem velho e achafurdar-se no mais profundo lamaçal e nem ao menos respeitar a sua idade, a ponto de no dia 10 do corrente collocar-se na porta da rua para não deixar sahir meus bahús, só porque eu não lhe passei um recibo saldo das contas, sem eu receber meus ordenados, sabendo elle que o ordenado he preferido a tudo. Na tromba se conhece a onça.

Domingos Nogueira dos Santos Colvil.
Recife 15 de janeiro de 1859.

Publicação a pedido.

Não posso deixar passar em silencio a cura maravilhosa que acaba de fazer o Illm. Sr. Dr. Moscoso, que com aquella pericia e facilidade que o caracterisão, acaba de arrancar das garras da morte a minha presada esposa.

Achando-se a mesma em perigo de vida em vertude do parto laborioso que teve e apparecendo aperitonite puerperal o facultativo alopatha que a tratava desde o principio da sua infermidade vendo os progressos que a molestia fazia e julgando a sua arte onipotente para a salvar aconselhou-me a fizesse ungir e immediatamente attenta a gravidade da molestia, dirigi-me a casa do mencionado Sr. Dr. Moscoso e acompanhando-me elle administrando-lhe uma doze homeopatha que em poucos instantes produzio senciveis melhoras, ficando ella completamente restabelecida a 3ª doze.

He pela segunda vez que a mesma senhora he salva pela homeopathia, a 4 annos sendo ella accommettida de um ataque histerico e ficando sem falla por 26 horas tendo a allopathia exgotado todos seus recursos bastou uma simples doze homeopatha para a restabelecer completamente em pouco tempo.

Digne-se o Illm. Sr. Dr. Moscoso aceitar os meus sinceros agradecimentos pelos relevantes serviços que me acaba de prestar salvando de uma morte certa o ente mais charo que para mim existe neste mundo.

Francisco Lourenço.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE, 15 DE JANEIRO DE 1859.
A'S 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—26 1/8, 26 3/8 26 1/4 90 d/v.
Cambio sobre o Rio de Janeiro — ao par.
Assucar branco sumeno—2$880 por arroba.

Fred. Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 14.	185:995$539
Idem do dia 15.	4:168$080
	191:163$619

Descarregam hoje 17 de janeiro.

Barca ingleza—Hermione—fazendas.
Brigue inglez—Polley—bacalhao.
Patacho dinamarquez—Henrick—fazendas.
Barca portugueza—Maria José—idem.
Escuna hollandeza—Wester Keijantor—objectos para a estrada de ferro.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	271
» » com generos	198
Total	469
Volumes sahidos com fazendas	166
« » com generos	175
Total	341

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 14.	58:859$287
Idem do dia 15.	2:886$391
	61:745$678

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 14.	1:258$743
Idem do dia 15.	379$639
	1:638$382

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 15 DE JANEIRO DE 1859.

Falmouth—Brigue inglez «*Britens*», N. O. Bieber & C., 200 saccos assucar.
Canal—*Brigue* inglez «Romulos», Saunders, Brothers & C., 200 saccos assucar.
Canal—Brigue hamburguez «Helena», James Ryder & C., 600 saccos assucar.
Rio da Prata—Barca hespanhola «Juanita», *Baltar* & Oliveira, 160 saccos assucar.
Rio da Prata—*Brigue* hespanhol «Amable Thereza», Viuva Amorim & Filho, 609 barricas assucar.
Rio da Prata—Patacho hespanhol «Nueva Carlota», Isaac Curio & C., 220 barricas assucar.
Rio da Prata—Patacho hespanhol «Nueva Carlota», Carneiro & Ramos, 200 barricas assucar.

EXPORTAÇÃO'.

Lisboa, brigue portuguez «Relampago», de 323 toneladas, conduzio o seguinte: — 1,703 saccos, 15 barriquinhas e 5 formas assucar, 129 cascos mel, 12 saccas algodão, 10 pipas aguardente, 30 couros seccos salgados, 14 pranchões de amarello.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 14.	8:582$062
Idem do dia 15.	852$886
	9:434$948

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 14.	43:878$200
Idem do dia 15.	2:020$662
	45:898$862

PRAÇA DO RECIFE, 15 DE JANEIRO DE 1859, A'S 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios — Os saques negociados para o paquete de Southampton montaram a 100,000 £, regulando de 26 a 26 1/8 a 26 1/4 d. por 1$ sobre Londres, 365 rs. por fr. sobre Paris, 685 rs. por marco banco, sobre Hamburgo, e a 105 por cento de premio sobre Portugal. As transacções feitas sobre o Rio de Janeiro regularam ao par e 1 por cento.

Algodão — Vieram ao mercado 70 saccas, e apenas se effectuou uma pequena venda de 7$600 a 7$800 por arroba de primeira sorte.

Assucar — A entrada subio a 32,000 saccos. Os brancos tiveram declinação, e hoje póde-se comprar aos conductores a 4$ por arroba de primeira e segunda qualidades, de 3$500 a 3$600 a terceira qualidade boa, de 3$200 a 3$300 a quarta, e de 2$560 a 2$800 por arroba do somenos. As vendas do mascavado para exportação, effectuaram-se; os purgados de 2$550 a 2$600 por arroba, America de 2$350 a 2$380 e Canal de 2$250 a 2$280 por arroba. O deposito do mascavado he pequeno, por terem sido delle a maior parte das vendas.

Aguardente — Vendeu-se de 55$ a 60$ a pipa.

Couros — As vendas foram pequenas, tendo por base 220 rs. por libra dos seccos salgados.

Carne secca — Vendeu-se de 5$500 a 7$ por arroba a do Rio Grande do Sul, e de 5$700 a 5$900 a de Buenos-Ayres, ficando em ser 3,200 arrobas da primeira e 4.000 da segunda.

Arroz pilado — Vendeu-se de 1$800 a 2$400 por arroba.

Azeite doce — Idem a 2$ por galão do do Mediterraneo e 2$400 pelo de Lisboa.

Bacalhão — O ultimo carregamento negociou-se a 12$200 por barrica. Relaxou-se de 7$500 a 13$, e ficaram em ser 17.000 barricas.

Café — Vendeu-se de 4$200 a 5$500 por arroba.

Cha' — Idem de 1$600 a 1$800 por libra, e não ha do superior.

Carvão de pedra — A ultima venda effectuou-se a 13$ a tonelada.

Cerveja — Idem a 5$800 a duzia de garrafas.

Farinha de trigo — O deposito baixou a 16,200 barricas, sendo 8,400 de Richmond, 5,000 de Trieste, 600 de Baltimore, 1,200 de New-Orleans, e 1,000 de Philadelphia; retalhou-se de 18$ a 22$ a primeira, 22$ a 24$ da segunda, 15$ da terceira, 17$ da quarta e 19$ da quinta.

Dita de mandioca — Vendeu-se de 5$ a 6$ por sacco.

Feijão — Idem de 1$500 a 3$ por arroba.

Louça — A ingleza commum vendeu-se a 250 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga — O mercado ficou hoje possuidor de 1.500 barris, tendo-se vendido a 650 rs. per libra da ingleza e 540 da franceza.

Massas — Venderam-se a 5$600 por arroba.

Queijos — Os flamengos venderam-se de 1$600 a 2$000.

Toucinho — Vendeu-se a 11$ por arroba.

Vinhos — O de Cette vendeu-se a 155$ a pipa, o de Hespanha a 170$, e o de Marselha a 162$.

Vinagre — Vendeu-se de 85$ a 120$000 por pipa.

Velas de compoz. — Venderam-se de 640 a 660 rs. por libra.

Acções de comp. — Da caixa filial do banco a 50 por cento de premio, do novo banco a 20, e as da estrada de ferro ao par.

Desconto de letras — O rebate variou de 8 a 12 por cento ao anno.

Fretes — Para o Canal a 40, Mediterraneo a 45, Liverpool a 30, e pelo algodão a 7, 16.

Entraram durante a semana os seguintes volumes: dos portos estrangeiros, 2,400 barricas bacalhão, 288 duzias taboas de pinho, 986 barris de ferro, 292 toneladas carvão de pedra; dos do imperio, 1,547 caixas sabão, 700 saccos farinha de mandioca, 100 barricas farinha de trigo, 301 ditas café, 300 barris vasios, 180 barricas cerveja, 10 caixas sardinhas, 11 ditas chapeos.

Sahiram: para os portos estrangeiros, 10:100 saccos 4,180 barricas assucar, 3,000 couros, 15 pipas aguardente; para os do imperio, 2,100 saccos assucar, 80 cascos aguardente, 76 saccas algodão, 1,375 meios de solla, 1,696 courinhos, 36 molhos esteiras, 419 volumes generos estrangeiros, 244 ditos ditos nacionaes.

Acham-se a carga 9 navios, sendo 3 para o Rio de Janeiro, 2 para o Rio Grande do Sul e 4 para os portos do Norte, todos brasileiros.

PAUTA

dos preços correntes do assucar, algodão, mais generos e producções nacionaes que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco na semana de 10 a 15 de Janeiro de 1859.

Assucar branco.	@	3$500
» mascavad	»	2$400
Algodão em pluma de 1.ª sorte	»	7$800
» » » 2.ª	»	7$400
» » » 3.ª	»	7$000
» em caroço	»	1$950
Aguas ardentes—alcool, ou espirito		$640
d'aguardente	canada	$320
de cachaça	»	$400
» de canna	»	$640
Genebra	canada	$800
»	botija	$280
Licor	canada	$800
»	garrafa	$280
» distilada e do reino	canada	$800
Arroz pilado	arroba	2$400
» em casca	alqueire	4$000
Azeite de mamona	canada	1$120
» » mendobim é de coco	»	1$600
» » de peixe	»	1$200
Aves — araras —	uma	12$000
» — papagaios	um	3$000
Periquitos	»	1$000
Bolachas	@	3$840
Biscoitos	»	7$000
Cacau	»	5$500
Bachimbos	milheiro	4$000
Café bom	arroba	5$000
» em grão— restolho	»	4$000
» com casca	»	4$000
« moido	»	9$600
Carne secca	»	6$000
Cera de carnauba em pão	»	12$000
» em velas	»	14$000
Charutos bons	cento	2$000
» ordinarios	»	$800
» regalia e primor	»	2$500
Cocos seccos	cento	3$000
Couros de boi salgados	℔	$220
» seccos ou espixados	»	$240
» verdes	»	$120
» de onça	Um	18$000
» » cabra cortidos	»	$350
» » carneiro	»	$350
Doce de calda	℔	$500
» goiaba	»	$400
» secco	»	1$000
» jaléa	»	$800
Espanadores grandes	Um	3$200
« pequenos	»	1$000
Esteiras de prepari	Uma	$300
Estôpa nacional	@	1$600
» estrangeira mão de obra	»	1$000
Farinha de araruta	»	3$000
» » mandioca	alqueire	2$880
» » milho	@	2$500
Feijão	alqueire	8$000
Fumo em rolo bom	@	11$000
« ordinario	»	6$000
» em folha bom	»	12$000
« « ordinario	«	8$000
» » restolho	»	6$000
Gengibre	»	2$000
Gomma	alqueire 2 arrobas	4$000
Ipecacuanha	@	32$000
Lenha de achas grandes	cento	2$500
» » » pequenas	»	1$500
« » » tóros	»	12$000
Pranchões de amarello de 2 c.	um	30$000
» louro	»	16$000
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 1/2 a 3 de l.	»	45$000
» de dito usuaes	»	24$000
Çostadinho de dito	»	16$000
Soalho de dito	»	12$000
Forro de dito	»	6$000
Costado de louro	»	10$000
Costadinho de dito	»	8$000
Soalho de dito	»	6$000
Forro de dito	»	3$000
» » cedro	»	4$000
Tóros de tatajuba	quintal	1$280
Varas de pereira	duzia	1$600
» » aguilhadas	»	1$920
» » quiris	»	1$280
Em obras rodas de sicupira para c.	par	30$000
« » eixos » » » »	•	10$000
Mel	canada	$240
Milho	alqueire	3$500
Pedra de amolar	uma	$640
» » filtrar	»	6$000
» » rebolos	»	1$600
Piassava em molhos	um	$200
Pontas de boi	cento	5$000
Sabão	℔	$120
Salsa parrilha	@	24$000
Sebo em rama	@	6$500
Sola ou vaqueta	meio	3$800
Tapioca	@	4$000
Unhas de boi	cento	$300
Vinagre	pipa	40$000

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 15.

Rio de Janeiro—7 dias e 22 horas vapor brasileiro Paraná, de 544 toneladas, commandante e capitão tenente José Leopoldo de Noronha Torrezão, equipagem 54.
Portos do Sul—6 dias vapor inglez Avon, commandante R. Rivett.
Barbadões—16 dias vapor americano de guerra Menpkis, commandante Marchand.
Charlott Town—42 dias brigue inglez Prince Edward, de 200 toneladas, capitão E. Nowland, equipagem 13 em lastro; ao capitão, Condoz 80 passageiros para New Jeland, veio refrescar.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do Sul—Vapor brasileiro Iguarassu', commandante Antonio da Silveira Maciel Junior.
Lisboa—Brigue portuguez Relampago, capitão Rodrigo Joaquim Carneiro, carga assucar e mais generos.
Parahiba—Brigue americano Fairy, capitão Samuel Welsh, em lastro.
Southampton e portos intermetermedios—Vapor inglez Avon, commandante R. Rivett.

OBSERVAÇO'ES METEOROLOGICAS.
Dia 15 de janeiro.

Horas.	*Atmosphera.*	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	*Hygrometro.*	*Barometro.*
6 da m.	Cumulos	SE	Reg.	26.6	21.3	80	78	mm. 757.8
9 »	»	»	»	28.3	22.6	83	80	757
1/2 dia	Cirrus	ESE	Bon.	30.0	24.0	86	83	»
3 da t.	»	E	»	29.4	23.5	85	81	»
6 »	»	»	»	28.3	22.6	83	83	»

A noite esteve completamente clara, vento SE, veio para o terral, e ao amanhecer rondou pelo S.

Observatorio do arsenal de marinha, 14 de janeiro de 1859.

Viegas Junior.

Editaes.

O Dr. João Jose Pinto Junior, juiz municipal supplente da segunda vara, nesta cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador que Deos guarde etc.

Faço saber aos que virem a presente carta de editos, e della noticia tiverem, em como Joaquim da Silva Lopes, me dirigio a petição do theor seguinte:

Diz Joaquim da Silva Lopes, que tendo proposto acção de libello por este juizo, escrivão Athayde, contra Manoel Antonio de Souza Reis, e outros, teve de ficar em vigor todas as citações, emquanto por editos he citado Laurindo Antero de Souza Reis, que existe em lugar não sabido, para depois ser apresentado o libello contra todos; e para esse fim sirva-se V. S., mandar que se prove a ausencia para depois de julgar-se passar-se a carta edital por trinta dias, e ser assim citado o supplicado para todos os actos judiciaes, e extra-judiciaes, pena de revelia.—Pede a V. S. Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, se digne assim o mandar.—E. R. M.—Joaquim da Silva Lopes.

Nada mais se contem na dita petição, em a qual proferi o seguinte despacho:

Como requer, em termos.—Recife 14 de dezembro de 1858.—Dr. Pinto Junior.

Em consequencia do que passou o supplicante a produzir testemunhas que justificaram a ausencia do supplicado em lugar não sabido; pelo que subiram os autos a minha conclusão, em os quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Julgo por sentença a justificação de fls., e passa a carta de editos requerida a fls. 8.—Recife 17 de dezembro de 1858.—Dr. João José Pinto Junior.

Nada mais se continha na dita sentença, em virtude da qual o referido escrivão fez passar a presente carta de editos com o prazo de 30 dias, pela qual e seu theor, cito e hei por citado o supplicado Laurindo Antero de Souza Reis, para que dentro do referido prazo compareça neste juizo para responder a acção de libello civel que lhe propõe o supplicante Joaquim da Silva Lopes, sob pena de que não comparecendo correrá a causa seus devidos termos a sua revelia.

E para que chegue noticia a todos mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa, e affixados nos lugares do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 18 de dezembro de 1858.—Eu Francisco Ignacio de Athayde, escrivão, o subscrevi.

Dr. João José Pinto Junior.

Declarações.

— O Illm. Sr. regedor do Gymnasio manda declarar que em conformidade do artigo 62 do regimento de 25 de julho de 1855, estão abertas as matriculas na secretaria do mesmo Gymnasio desde o dia 15 até o dia 31 do corrente. Secretaria do Gymnasio Provincial de Pernambuco 12 de janeiro de 1859.—O secretario, A. A. Cabral.

— Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis para a cobrança á bocca do cofre dos impostos de 4 0/0 sobre diversos estabelecimentos, de 40$ sobre casas de modas e de 20$ sobre casas de jogo de bilhar do anno financeiro corrente de 1858 a 1859 se principiam a contar do dia 15 de janeiro, findo os quaes ficam sujeitos a respectiva multa todos os que deixarem de pagar os seus debitos. Mesa do consulado provincial de Pernambuco 12 de janeiro de 1859.—O administrador,

Antonio Carneiro Machado Rios.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para a enfermaria dos aprendizes menores.

Navalha 1; bistori recto pontudo 1; dito dito estreito 1; dito convexo 1; dito longo abotuado 1; agulha de sedenho 1; thesoura 1; tenaculo 1; trocater explorador 1; sonda de Bellar 1; tenta de canula 1; sonda de prata para extrahir urina 1; estilete 1; pinça 1; caneta para pedra infernal 1; lancetas sortidas 4; agulhas sortidas 6; estojo para conter estes ferros 1; dito completo de amputação 1.

Para provimento dos armazens do almoxarifado.

Chumbo em barra, arrobas 70.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas da manhãa do dia 19 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 13 de janeiro de 1859.—Francisco Joaquim Pereira Lobo, vogal e secretario interino.

Directoria geral da instrucção publica da provincia.

Por esta secretaria faz-se constar a quem convier, que em conformidade do art. 150, segunda parte da lei provincial n. 369 de 14 de maio de 1855, fica assignado o prazo de 60 dias a contar da data deste para a inscripção e processo de habilitação dos que se queiram oppor a primeira cadeira de historia e geographia do gymnasio provincial vaga por fallecimento do professor, que a regia. E para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar se faz o presente annuncio pela imprensa.

Secretaria da directoria geral da instrucção publica em 12 de janeiro de 1859.—O secretario Francisco Pereira Freire.

— O thesoureiro interino da administração geral dos estabelecimentos de caridade faz publico aos interessados, que no dia 18 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, na casa dos expostos, fará pagamento as respectivas amas das mensalidades vencidas até dezembro ultimo, bem como do dito mez para diante, será o pagamento das amas externas em amamentação na razão de oito mil reis por mez, e das em desamamentação a tres mil e duzentos reis, de conformidade com a autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia. Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 10 de janeiro de 1859.—O thesoureiro interino,

João Pinto de Lemos Junior.

— O juiz de paz do terceiro anno desta freguezia de S. José do Recife Eduardo Frederico Banks, faz sciente a quem interessar, que as audiencias do mesmo juizo, continuarão a ser nos dias terças e sextas-feiras, pelas 9 horas da manhãa, nos dias que não forem santos e nem feriados, em casa de sua residencia n. 14, na rua de Santa Rita, e despacha a qualquer hora. Recife 15 de janeiro de 1859.—Eduardo F. Banks.

— Pela subdelegacia do 1.º districto da freguezia dos Afogados se fez publico, que se acham legalmente depositados dous cavallos, sendo um alasão e outro castanho, os quaes foram remettidos pelo proprietario Francisco Casado da Fonseca, por estarem distruindo o seu canavial: quem se julgar com direito, compareça, que provando, lhe serão entregues. Afogados 14 de janeiro de 1859 - Paes Barreto.

— Pela subdelegacia do 1.º districto da freguezia dos Afogados se faz publico, que se acha recolhida á casa de detenção uma preta de nome Maria, que diz ser escrava de D. Anna de tal, moradora na rua do Rosario, a qual foi presa por suspeita de estar fugida: quem se julgar com direito, compareça, que provando lhe será entregue. Afogados 15 de janeiro de 1859.

J. G. Paes Barreto.

Avisos Maritimos.

Segue com a brevidade possivel o veleiro hiate Exhalação, para o resto da carga e passageiros, trata-se com Gurgel & Irmãos, rua da Cadeia do Recife, primeiro andar, n. 11.

— Para o Maranhão e Pará segue em poucos dias a barca nacional Brilhante, forrada e pregada de cobre, e já tem prompta a maior parte de sua carga: para o resto e passageiros, trata-se com o seu consignatario Domingos Alves Matheos, na rua do Apollo n. 23, ou com o capitão Antonio Cardia da Fonseca.

Rio de Janeiro.

Sahe com muita brevidade a barca Recife, de primeira classe, a qual ja tem a maior parte do carregamento, para o restante e passageiros para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço na rua do Vigario n. 17, primeiro andar, ou com o capitão Manoel José Ribeiro.

RIO GRANDE DO NORTE, ASSU' E ARACATY.

Segue em poucos dias a barcassa Thetis, por ter parte da carga prompta: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 61.

— Para o Rio Grande do Sul segue com toda a brevidade o brigue Conceição, por ter quasi toda a carga prompta, e só póde receber a frete 400 ou 500 barricas; a tratar com Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

Para o Rio de Janeiro ou Rio Grande do Sul.

Acha-se prompto para qualquer destes portos para receber carga a frete ou se afretar por viagem redonda ou só ida, o bem conhecido e veleiro patacho Bom Jesus, de primeira marcha, do qual he capitão João Gonçalves Reis: os pretendentes podem dirigir-se a Bartholomeo Lourenço, na rua da Madre de Deos n. 2.

Para o Rio Grande do Sul

Segue com brevidade o brigue Argonauta; para o resto da carga, trata-se com Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido patacho nacional Beberibe, de primeira marcha, pregado e forrado de cobre, pretende seguir até o fim da proxima semana; tem a seu bordo metade do seu carregamento; para o que lhe falta passageiros e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Maranhão e Pará.

Segue com brevidade para os portos indicados, por ter a maior parte da carga contratada, o brigue escuna Graciosa, capitão João José de Souza; os Srs. que pretenderem carregar no mesmo navio, queiram entender-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., na rua da Cruz n. 27

Leilões.

Leilão

DE

Um sitio e 19 moradas de casas na rua de João Fernandes Vieira, na Soledade.

PELO AGENTE

PESTANA

Honrado com a confiança do Sr. José Antonio de Magalhães Bastos que se retira para fora da provincia, o referido agente venderá em leilão publico no seu armazem da rua da Cadeia do Recife, sexta-feira 14 do corrente pelas 11 horas da manhãa.

Um sitio com 604 palmos de fundo e 60 de frente, chãos, parte proprios e parte foreiros, murado em toda a extensão e contendo 19 moradas de casas a maior parte de tijolo, com muitos commodos para familias, tem 3 grandes cacimbas com abundancia d'agua, cujo sitio e casas rendem mensalmente 124$000.

Os pretendentes podem desde ja examinar esta propriedade e para verem a planta do terreno e colherem mais minuciosas informações dirijam-se ao mencionado agente que tudo lhes ministrará a qualquer hora do dia até ao acto do leilão.

APPARATOSO LEILÃO
DE

Magnificos moveis, objectos de ornato e utencilios proprios para casa de tratamento não vulgar.

QUINTA-FEIRA 20 DO CORRENTE

pelo agente

Pestana.

Encarregado plenamente pelo Illm Sr. Joaquim Arcenio Cintra da Silva, o referido agente no dia acima designado e pelas 10 horas da manhãa na casa de residencia do Sr. Arcenio na Passagem da Magdalena sobrado contiguo ao do Sr. commendador João Pinto de Lemos exporá em leilão:

Uma rica e elegante mobilia completa de jacarandá, um excellente forte piano de melodiosas vozes, espelhos com molduras douradas, lustres de crystal e de bronze, serpentinas, vasos e figuras de porcelana, cadeiras douradas, bancas, mesas, quadros historicos e de paizagens, guarda vestidos, guarda roupas, lavatorios, commodas, secretaria, conversadeira com assentos de molas, cadeiras de balanço, bancas para jogo, mobilia de amarello, mesa elastica para jantar, guarda louças, apparadores, marquezas, camas, um cosmorama de optimo effeito, uma caixa de musica, um relogio em quadro com encantadora paizagem e musica, apparelhos da porcelana para jantar e para almoço, chrystaes finissimos em garrafas, copos, calices, fructeiras etc., campoteiras, porta licores, bandeijas muito finas, apparelhos de metal do principe para almoço, pratos de vidro e talheres de marfim, diversas peças de prata de lei e de feitios modernissimos E outros muitos objectos que melhor serão designados no catalogo que será distribuido no dia do leilão.

N. B Haverá lanche para os concurrentes aos quaes se roga compareçam a hora indicada afim de haver tempo a ultimar-se todo o leilão no mesmo dia.

Leilão

DE

MOVEIS E OUTROS OBJECTOS ETC.

SEM LIMITE.

A 19 do corrente.

MARCOLINO DE BORJA

fará leilão em seu armazem na rua do Collegio n. 15 de innumeraveis objectos de differentes qualidades, como sejam obras de marcineiria (completo sortimento) vidros e porcelanas para enfeites de sala, louça e vidros para serviço de mesa, obras de prata de lei, novissimas quinquilherias da moda e outros muitos artigos etc., tudo será vendido sem reserva de preço algum, no supradito dia 19 do corrente, quarta-feira, tendo principio o leilão logo as 10 horas da manhãa em consequencia da immensidade de objectos que existe.

LEILÃO DE VINHO
Quarta-feira 19 do corrente.

PELO AGENTE

Pestana

Venderá no dia acima designado e pelas 10 horas da manhãa no armazem da rua do Burgos
Vinho tinto em pipas e barris em lotes a vontade dos compradores.

Avisos Diversos.

FOLHINHAS PARA 1859.

Acham-se a venda na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, as folhinhas do anno de 1859, para as provincias de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahiba e Alagoas, das seguintes qualidades:

Folhinha do proprietario agricola contendo alem das materias do costume, as leis e regulamentos das terras publicas, notadas com todos os avisos e ordens que as tem explicado e ampliado até o mez de setembro ultimo, pelo Sr. Dr. Antonio Vasconcellos Menezes de Drummond. Estas folhinhas são essencialmente necessarias a todas as pessoas que possuem de um palmo de terra para mais, pois com ella estão habilitados para não cahirem em multas e não serem illudidos: preço rs. 500

Folhinha de porta rs. 160

Folhinha ecclesiastica ou de resa feita pelo Rvmd. Sr. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica e ordens da Santa Sé rs. 400

Dita com o almanak civil, militar, mercantil, administrativo e industrial da provincia rs. 800

Tanto pelo acrescimo de materias, como pelo augmento do preço do trabalho typographico, não he possivel vender-se este almanak pelo antigo custo

Fatigar sem necessidade.

Todo o bom senso deseja acabar para descansar, mas ha birras que acabam para continuar (são gostos) porêm o que não levemos em conta he o senhor que faz horas no quartel para jantar, ou porque tenha expediente, force aos que nada tem com suas birras a acompanha-lo até que lhe dê o apetite que nûnca vem menos das tres horas fidalgas quando se vai sem convidar aos que o ajudaram a contar as horas. O quartel general com uma profusão de expedientes e de corpos, distribue a ordem antes das 11 horas, talvez attendendo a estação calorosa, mas cá não cola o exemplo, quer-se que renda e bem amaçadinho, embora tenhamos quartel sem soldados, mas hajam ordens e mais ordens, ordens contra ordens, ordens e desordens.

— Precisa-se de um homem que saiba fazer phosphoros ou palitos de fogo, a quem se fará bom interesse; os pretendentes dirijam-se à botica do Sr. Vicente José de Brito, na rua da Cadeia do Recife, onde deixarão os seus nomes, numero de sua casa, e a rua, para serem procurados.

— O abaixo assignado participa ao Sr. Luiz José Marques, arrematante das aguardentes de producção brasileira, que deixou de vender dito genero em sua taberna, sita no lugar do Monteiro, do dia 1.º de janeiro do corrente anno em diante.

Antonio de Medeiros.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 18, sita na rua estreita do Rosario: a tratar na rua do Nogueira n. 21.

— A pessoa a quem pertencer 10 toneladas de carvão queimado (coke) que se acham a bordo do brigue hamburguez Eleonora, de Liverpool, e consignado á ordem, haja de dirigir-se ao escriptorio de Southall Mellor & C., afim de tomar conta do referido genero, que não póde ser demorado a bordo do dito navio.

Attenção

Ao hotel Aurora da Santa Cruz.

Neste hotel acharão tudo quanto he de bom e barato, cha, café, bolinhos e petiscos a todas as horas, e fornece-se comida para fóra, e quarto para morada.

Sociedade de tecidos e fiação de algodão.

O abaixo assignado, membro da commissão liquidataria, convida aos senhores membros da mesma a reunirem-se no dia 19 do corrente, as 11 horas da manhãa em ponto, para se dar principio a dita liquidação, na rua Nova n. 38, primeiro andar.

José Baptista Braga.

ATÉ QUE CHEGARAM

As desejadas lampadas para igreja, turibolos e navetas, caldeirinhas para agua benta, commadres de estanho para hospitães, Santos Christos, tanto para altar mór como para lateraes, campainhas grandes e pequenas, bigornas e tesouras para funileiro, foles para ferreiro, e outras muitas cousas muito baratas: na rua Nova n. 38, defronte da igreja da Conceição dos Militares.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade para caixeiro de uma taberna na villa do Cabo: quem quizer dirija-se a rua do Vigario n. 8, taberna, que achará com quem tratar; prestando fiador a sua conducta.

Padeiro.

Precisa-se de um padeiro que entenda de todo serviço de padaria, para uma padaria na villa do Cabo: quem quizer, dirija-se a rua do Vigario, taberna n. 8, que achará com quem tratar.

— He dever de nós abaixo assignados, de publicamente agradecer ao capitão do brigue brasileiro «Liberal,» o Sr. João Baptista Martins de Freitas, pela boa acção de humanidade que nos fez, em nos recolher (e conduzir a salvamento a este porto) na noite de 12 do proximo passado mez e anno, em Latt. S 22-17, e Long. O de Grenwik 39-55 da lancha da barca ingleza «Briscis,» de que aviamos naufragado por causa do incendio que soffreu a meia noite de 7 do mencionado mez, e andavamos na mencionada lancha e no risco de perdermos as nossas vidas.

Attestamos viva e sincera gratidão ao Sr. Martins de Freitas do bom tratamento e humanidade com que nos salvou a vida, nos tem tratado e nos dado a subsistencia a bordo do navio de seu commando.

Uma tal acção de humanidade honra não sòmente ao capitão, mas a nação representada pela bandeira do navio, e nós firmados abaixo, conservamos sinceramente por toda a nossa vida o raccordo.

Bordo do navio 16 de janeiro de 1859.

Gionni Gandolfi (Italiano).
Julius Dissner (Prussiano).
H. Hantz (Idem).

— O abaixo assignado tem em sua casa na rua do Collegio, uma carga de assucar, que foi encontrada em um cavallo que andava nas ruas desta cidade: os objectos achados serão entregues a seu dono, justificando pertencer-lhe e pagando todas as despezas que se fizerem. Recife 15 de janeiro de 1859.—Francisco José Leite.

Casa de saude.

O Dr Ignacio Firmo Xavier, proprietario da antiga e acreditada casa de saude, sita ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, e na mesma residente, tem disposto os melhores commodos para receber qualquer pessoa enferma, e achando-se o seu estabelecimento em as mais agradaveis condições hygienicas, continua a offerecer os seus serviços, afiançando o melhor tratamento e o maior zelo no curativo das molestias. O mesmo Dr. tem destinado uma sala para partos; cuja utilidade he incontestavel.

São encarregados das clinicas.

Operações.—O Illm Sr. José Francisco Pinto Guimarães, cirurgião do grande hospital de caridade, cuja pericia he bem conhecida.

Medico consultante.—O Illm. Sr. commendador Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.

Partos.—O Illm. Sr. Dr. Silvio Tarquino Villas-Boas.

Pathologia dutrina.—O proprietario do estabelecimento.

A diaria será de 3$ a 2$, conforme a gravidade, e duração da molestia.

As pessoas que quizerem um tratamento distincto, pagarão na razão da despeza que fizer.

Operações, sanguesugas e conferencias, serão pagas a parte da diaria.

Para a entrada dos doentes se tratara a toda a hora do dia e da noite no estabelecimento; e das 10 horas as 6 da tarde, na rua de Hortas n. 12, ou no pateo do Carmo n. 9.

— O professor de latim da freguezia de S. José desta cidade, abaixo assignado, faz sciente ao publico que a matricula de sua aula se acha aberta desde o dia 15 do corrente, e que os trabalhos lectivos da mesma, terão começo no dia 3 de fevereiro proximo futuro. Os interessados dirijam-se a casa de sua residencia n. 33, sita no largo do Terço.—Manoel Francisco Coelho.

ENSINO
DE
PARTIDAS DOBRADAS.
METHODO PRATICO.
Tres vezes por semana.
Das 7 horas ás 9 da noite.

RUA NOVA, SOBRADO NUMERO 15.

M. Fonseca de Medeiros avisa aos seus discipulos e a quem mais interessar o conhecimento da escripta commercial, que do dia 11 do corrente em diante continuará a leccionar a referida materia.

Não sendo possivel receber-se mais discipulos para as lições de terças, quintas e sabbados de cada semana, estão designados os dias segundas, quartas e sextas para as mais pessoas que desejarem matricular-se. Logo que se tenha completado o numero de dez matriculados, será annunciado o dia da abertura dessa segunda classe de alumnos.

Os senhores que se quizerem approveitar do prestimo do annunciante, queiram deixar seus nomes na loja da rua Nova n. 11, da viuva Gadault, ou na livraria Universal, esquina do Collegio n. 20.

— Precisa-se de um menino de 12 a 16 annos para caixeiro de taberna, prefere-se dos chegados ha pouco: a tratar no aterro da Boa-Vista n. 78.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Sol, no segundo andar do sobrado em frente ao porto das Canoas da rua Nova, na esquina da rua das Flores.

AGENCIA DE PASSAPORTE.

Claudino do Rego Lima tira passaporte para dentro e fora do imperio, com presteza e commodo preço: na rua da Praia n. 43, primeiro andar.

— Precisa-se de um official de funileiro: na rua Direita n. 89, ao pé do becco do Serigado.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e seja limpa: na rua do Vigario n. 20, primeiro andar.

No becco do Tambiá casa n. 17 se deseja fallar aos Srs. Antonio da Costa Ribeiro de Mello, Paulo Bezerra Cavalcanti, José Geraldo de Lima, Francisco Joaquim Nogueira, Antonio Lins da Silva Martins, Exequiel dos Santos e Azevedo, D. Maria Joaquina da Conceição, Jose Correia de Mello, José Rodopiano dos Santos, Manoel Francisco Rodrigues, Joaquim de Carvalho Moura, Bernardo de Albuquerque Gama, Antonio Jeronimo Lopes Vianna, Manoel Joaquim do Bomfim, D. Ignez Maria de Mello Rego, Antonio Gonçalves da Silva, Felix Cavalcanti de Albuquerque Mello.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, sendo para todo o serviço: na rua das Cruzes n. 22.

— Precisa-se de um caixeiro brasileiro, que tenha pratica de balcão, e que dê fiador a sua conducta: na rua Nova n. 18.

— Precisa-se de dous amassadores de pão que entendam perfeitamente deste serviço; não se duvida pagar-se bem ao que desempenhar os quisitos da arte: tambem se precisa de um forneiro para descansar outro, e tambem se aluga um ou dous carreiros forros ou captivos para conduzirem materiaes da camboa dos Remedios para esta praça: as pessoas que estiverem nestas circumstancias, dirijam-se a rua larga do Rosario n. 18, que acharão com quem tratar.

— José Maria da Silva Ferreira, avisa ao respeitavel publico, que nas casas do Sr. Sedrin na rua da Cruz, loja de calçado, e na rua Nova n. 26 em casa do Sr. Antonio Joaquim Panasco, continuam a receber fazendas para tingir de preto e de todas as cores, com perfeição, e barato preço.

— No dia 11 do corrente appareceu no sitio das roseiras, na estrada do Rosarinho, um cavallo magro, que parece ser de carga: quem for seu dono, dando os signaes exactos, ser-lhe-ha entregue, pagando as despezas do annuncio, etc.

PROSPECTO.
Manual do plantador de algodão.
POR.
TURNER.

Breve sahira' a luz publica a traducção desta excellente obra, que muito se recommenda em geral aos lavradores, feitores, e mesmo aos negociantes pelas muitas noticias industriaes e commerciaes desse utilissimo producto agricola. O «Manual do plantador de algodão trata minuciosamente dos seguintes assumptos:

Taboa das materias.
CAPITULO I.

Methodos ordinarios da cultura de algodão.

1. Ensaio premiado sobre a cultura do algodão de Chambers.—2· Relatorio sobre o algodão do ex-governador Hammond, com a nota do «South-Western Farmer»— 3· Cola ao Honlehn Calhoun sobre a cultura do algodão — 4· Os quatro numeros sobre o algodão e sua cultura do Dr. M. W. Philips. —5· Relatorio sobre o algodão de W. Summer.— 6· Relatorio da sociedade de agricultura da união Carolina do Sul sobre o algodão.

CAPITULO II.

Systema aperfeiçoado da cultura do algodão do Dr. N. B. Cloud.

1. Methodo de estrumar, de plantar, e de cultivar.—2· Principios de philosophia do systema.—3· Experiencias sobre estrumes.— 4· Systema de rotação na cultura do algodão.— 5· Systema de rotação na cultura do algodão continuado. — 6· Estrume composto, de paleo, de animaes etc.

CAPITUCO III.

Historia natural do algodão, suas especies e variedades.

1· Differentes especies de algodão.— 2· A planta do algodão, e o algodão das ilhas do mar —3· Variedades de sementes de algodão pelo Dr. Philips.— 4· Algodão pão de assucar. — 5· Sobre semente aperfeiçoada pelo Dr. Philips.—6· Sobre semente aperfeiçoada pelo Dr. Philips continuado.—7· Semente de algodão Banane.— 8· Algodão seda.—9· Algodão multiflora—Maney Bush.—10· Sobre variedades de sementes de algodão do Dr. Philips.—11· O raspador de sementes de algodão.—12· As differentes variedades de sementes de algodão.—13· Especulação de sementes de algodão.—14· Logros em agricultura.—15· Plantação do algodão das ilhas do mar.— 16. Estatistica do algodão das ilhas de mar.—17 Plantação do algodão das ilhas de mar.

CAPITULO IV.

Molestia e insectos destruidores da planta do algodão.

1· Sobre a largata do algodão da revista de Bow. —2· sobre a ferrugem pelo professor Harper.—3. O bixo ou largata das maçãos — 4· O bixo cortador.— 5· Sobre a destrição da barboleta do algodão.—6· O bixo das maçãos, e a molestia do algodão a que se dá o nome de sore-shin na America ingleza.—7· Os passaros contra os insectos.— 8. Outro juizo a favor dos passaros.—9· A ferrugem vermelha, e a ferrugem trigueira.—10· Algodão azul.—11· A podridão secca no algodão. — 12· A podridão no algodão.

CAPITULO V.

Analyse da planta de algodão com relação a applicação dos estrumes etc.

1.· Analyse de semente e da pluma do algodão por Shephard.—2.· Analise da planta de algodão com reflecções relativas a sua cultura, por Thomaz J. Summer.—3.· Relatorio sobre a analyse do algodão, e seus terrenos por Mess. Higgin-se Bickell.

CAPITULO VI.

Consumo do algodão e trafico do algodão.—Trafico do algodão de 1825 a 1850, pelo professor Mc. Kay que foi da Universidade da Georgia.

1.· Saccos de panno de algodão.—2.· Camas de algodão, boa idéa.—3.· Novo emprego para o algodão.—4.· Saccas e cobertores de panno de algodão de casa. 5.· Apparelhos de algodão para navios.— 6.· papel de casca de algodoeiro.—7.. Oleo de semente de algodão.—8.· Semente de algodão como estrume.—9.· Porcos sustentados com sementes de algodão.—10· Sementes de algodão.—11· Semente de algodão para sustento de carneiros.—12· A semente de algodão para sustento do gado.—13· O trafico do algodão de 1825 a 1850 pelo professor Mc. Kay.—14· Canhamo de haste do algodoeiro.

CAPITULO VII.

Carta do secretario de estado.

Transmittindo uma noticia acerca dos direitos e dos regulamentos das alfandegas applicaveis ao algodão americano.

CAPITULO VIII.

Historia do algodão e do engenho de algodão.

1· Breve historia do algodão.—2· Sobre o engenho de algodão e introducção do algodão por Thomas Spalding.—3. Nathan Lyons.—4· da Origem do engenho de algodão.—5. Estatistica do algodão. —6· Engenho de algodão e parafusos de enfardar. —7. Historia do engenho de algodão.—8] Dii Whitney.

Assigna-se esta obra na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, a 5$000 reis cada exemplar.

— Precisa-se alugar um preto escravo ou forro, para o serviço interno de casa: a tratar na rua Nova n. 53.

CHEGUEM A PECHINCHA
Com pequeno toque de avaria.

Na loja do Preguiça vende-se madapolão com pequeno toque de avaria a 3,400 rs a peça, ditos mais finos largos a 3,800 rs. a peça, chitas francezas largas cores escuras e lindos padrões com pequeno toque de mofo a 200 rs o covado, chales de merinó com algumas pintas de mofo e com lindas palmas nas pontas a 5,500 rs. cada um.

GRANDE ESTABELECIMENTO
DE
PIANOS FORTES.
RUA NOVA N. 27, ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO, UNICO DEPOSITO
DE
CARLOS SCHEEL & W. SASSENHOFF.

Neste bem conhecido estabelecimento sempre achar-se-ha os mais ricos, lindos, fortes e bellos pianos até hoje conhecidos dos afamados fabricantes da Europa

CARLOS SCHEEL & W. SASSENHOFF

os quaes tem sido muitas vezes premiados nas exposições da Europa, e os primeiros sendo escolhidos pelo joven Arthur Napoleão, para seus concertos quando se achou nesta cidade.

Vendem-se estes pianos debaixo de toda garantia, afiançando não se mudarem, como todos os mais que tem vindo a este mercado, sendo a construcção a mais moderna e fortissima, tendo o teclado a elasticidade desejada, e o exterior a maior elegancia.

Vendem-se tambem alguns instrumentos harmonicos proprios para acompanhamentos, como piano e para quatro mãos e igualmente para capellas e pequenas igrejas.

Na mesma casa concerta-se e afina-se com perfeição os mesmos instrumentos.

VENDA
DE
RELOGIOS
POR LIQUIDAÇÃO.

CHAPRONT & BERTRAND tendo resolvido dissolver amigavelmente a sociedade que gyrava debaixo de seus nomes na loja de relojoaria da Praça da Independencia Ns. 18 e 20, hão de vender de hoje em diante todos os relogios existentes no mesmo estabelecimento pelo preço do custo, seja em porção, seja a retalho, comtanto que seja a dinheiro; affiançando ser todos os relogios de boa qualidade, e a maior parte da fabrica afamada do Robert Gerth, o primeiro fabricante do mundo.

VIA FERREA
DO
RECIFE A S. FRANCISCO
1.ª SECÇÃO' DO RECIFE A VILLA DO CABO.

Pelo mez de janeiro de 1859 até outro aviso os trens partirão pela tabella seguinte:

DIAS DE TRABALHO.

TRENS PARA CIMA.	Manhãa.	Tarde.	PREÇOS DE BILHETES. Singelas. 1.ª	2.ª	3.ª	Ida e volta. 1.ª	2.ª	3.ª
Cinco Pontas.	9,00	5,00						
Afogados.	9,15	5,15	400	300	200	600	500	300
Boa-Viagem (*).	9,25	5,25	700	500	300	1,000	800	400
Prazeres.	9,40	5,40	1,400	1,100	600	2,000	1,600	800
Pontezinha.	10,00	6,00	2,400	1,900	1,000	3,600	2,800	1,500
Ilha.	10,15	6,15	2,700	2,200	1,100	4,000	3,200	1,700
Villa do Cabo.	10,30	6,30	3,400	2,700	1,400	5,000	4,000	2,100

(*) O trem só parará na estação da Boa-Viagem se tiver passageiros para receber ou deixa

TRENS PARA BAIXO.	Manhãa.	Tarde	PREÇO DE BILHETES Singelas. 1.ª	2.ª	3.ª	Ida e volta. 1.ª	2.ª	3.ª
Villa do Cabo.	7,00	3,00						
Ilha,	7,15	3,15	700	500	300	1,000	800	400
Pontezinha.	7,30	3,30	1,000	800	400	1,500	1,200	600
Prazeres.	7,50	3,50	2,000	1,600	900	3,100	2,400	1,300
Boa Viagem.	8,05	4,05	2,700	2,200	1,100	4,000	3,200	1,700
Afogados.	8,15	4,15	3,100	2,500	1,390	4.500	3.600	1,900
Cinco Pontas.	8,30	4,30	3,400	2,700	1,400	5,000	4,000	2,100

DOMINGOS E DIAS SANTOS.

TRENS PARA CIMA.	Manhãa.	Tarde.	TRENS PARA BAIXO.	Manhãa.	Tarde.
Cinco Pontas	7,30	6,30	Villa do Cabo	6,00	5,00
a			a		
Villa do Cabo	8,45	7,45	Cinco Pontas	7,15	6,15

OS PREÇOS DE FRETE NOS SEGUINTES OBJECTOS SERÃO REDUZIDOS PARA A TABELLA SEGUINTE:

Generos.	Pela tabella actual.	Reducção. Preços geraes.	Preço mediante ajuste especial.
Assucar	20	20	16
Lenha.	20	14	8
Pedra calcaria.	20	14	8
Pedra de qualquer outra especie.	20	14	14
Carvão.	20	14	8
Melaço	20	14	8
Carvão de pedra para o interior.	30	21	12

(Assignado.)—W. M. Peneston, engenheiro em chefe e superintendente interino.

DENTISTA
Lourenço Lacase.
CURA RADICAL DE TODA AFFEIÇÃO ESCORBUTICA DAS GENGIVAS.

Fabrica toda a qualidade de dentaduras, simples e por mais complicadas que sejam assim como o novo methodo conhecido pelo nome de PRESSAO ATHMOSPHERICA. Concerta e aperfeiçoa as peças que foram feitas por outros artistas, quando imperfeitas ou inutilisadas. Para o que tem a honra de se apresentar munido não só das melhores informações, comprovando a sua habilitação, como tambem possuidor do melhor e mais moderno sortimento de DENTES ARTIFICIAES que até hoje haja apparecido.

Muitos dos mais distinctos habitantes desta cidade ja podem dar fé da ligeiresa, promptidão e brevidade com que extrahe quasi sem dor, até os ultimos restos de raizes que a outros escaparam, como da perfeição das obras que lhe dão direito a se recommendar a especial e benevola attenção das pessoas que dos seus serviços possam necessitar: rua larga do Rosario n. 38, primeiro andar.

NOVOS ARMAZENS
NA
Rua Nova n. 24 e na rua da Cadeia de Santo Antonio esquina dos sobrados novos do Sr. Gomes Ferreira,
DE
MANOEL ANTONIO DOS PASSOS OLIVEIRA & C.

Nestes dous estabelecimentos achará o respeitavel publico um esplendido sortimento de mobilias e uma numerosa quantidade de obras avulsas, sendo todas estas obras muito recommendaveis por sua segurança, gosto e elegancia e ainda mais porque tudo será vendido por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Roga-se aos Srs. que se tem esquecido dos seus debitos que fizeram no deposito de charutos da rua larga do Rosario n. 32 que hajam de satisfazer para não serem encommodados de outra maneira....

— Na typographia da «Aurora Pernambucana,» aterro da Boa-Vista casa n. 33, precisa-se de um distribuidor para as freguezias de Santo Antonio e San-José.

— Precisa-se de um cozinheiro para casa estrangeira: quem se julgar habilitado, dirija-se a rua do Trapiche n. 8, que achará com quem tratar.

ATTENÇAO'.

Está no prelo e sahira' a luz nos primeiros dias do proximo mez de fevereiro a interessante obra intitulada «Os Jesuitas» escrita pelo Dr. Ildefonso Llaner Godiner. Esta obra mostra em resumo os meios pelos quaes se elevou a Companhia de Jesus ao poderio chegando a dominar Reis e Povos, e imperando na propria corte de Roma; e como a sagacidade de eminente Estadista o Marquez de Pombal chefe da liga com os ministros da Hespanha e da França, logrou destruir completa e instantaneamente essa terrivel sociedade. Subscreve-se na praça da Independencia n. 6 e 8; na rua do Rosario n. 14 e em todas as livrarias de Pernambuco, a 2$ rs. cada exemplar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma pessoa: na rua de Santa Thereza n. 5.

— Nós abaixo assignados, em resposta á pergunta ao Sr. Santos Ferreira no jornal de 14 do corrente, temos a responder, que estavamos presentes quando o Sr. José Duarte das Neves lhe offerecera a compra de 100 barricas de farinha, offerecendo o Sr. Ferreira 17$, insistio o Sr. José Duarte para obter 17$200, o que o Sr. Ferreira não annuio, e retirando se o Sr. Duarte, parou distante 2 ou tres casas, disse-lhe que mandasse buscar a farinha, mas que lho guardasse segredo, visto ja ter vendido da mesma por mais dinheiro: he o que temos a responder ao que nos pergunta: Afogados 15 de janeiro de 1859.—Adalberto Joaquim Veredas.—Fructuoso Pereira do Nascimento.

Innocencio Smot, professor de musica, propõe-se a dar lições de piano e cantoria dentro da cidade e fora della, sendo no primeiro caso a 2$ por lição e no segundo pelo que se ajustar conforme as distancias, em qualquer delles porem 10 lições serão pagas adiantadas.

O mesmo compõe musicas sacras e profanas, tanto vocal como instrumental: quem precisar de seu prestimo queira dirigir-se a casa do Illm. Sr. João Pinto de Lemos Junior, rua da Aurora.

— A viuva do fallecido Manoel dos Santos Pinto, tendo com o auxilio de uma commissão dos credores do seu casal, realisado cobranças que podem permittir algum dividendo, de conformidade com o que foi determinado pelo respectivo juizo de orphãos, por onde corre o inventario, avisa a todos os credores do mesmo seu finado marido para que até o fim do corrente mez apresentem os seus titulos, afim de que logo ao terminarem-se as ferias, se trate de requerer o que for a bem de todos. Os titulos podem ser apresentados aos Srs. Domingos Alves Matheus e Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, membros da dita commissão, e pela annunciante autorisados para essa verificação.

— Na fundição d'Aurora em Santo Amaro precisa-se de officiaes peritos de carpina.

— Precisa-se alugar uma casa terrea em bom estado, no bairro de Santo Antonio ou Boa-Vista: dirija-se a rua do Crespo n. 2.

— Precisa-se fallar ao Sr. Domingos Carlos Jansem de Saboia, e roga-se-lhe queira annunciar sua morada ou dirigir-se a esta typograhhia.

— Pelo presente se faz sciente a quem interessar, que o juiz de paz em exercicio no 1.º districto da freguezia de Santo Antonio do Recife, despacha todos os dias que não forem santos ou feriados, na casa de sua residencia, na rua de S. Francisco, sobrado n. 8, ou em outra qualquer parte que seja encontrado, e que continua a fazer as audiencias na casa publica ao meio dia, nas terças e sextas-feiras.

— No sobrado da rua de S. Francisco como quem vai para a rua Bella n. 8, precisa-se de uma pessoa que se encarregue de lavar roupa de varrela: quem estiver nestas circumstancias compareça.

— Precisa-se: lugar uma ama de leite sem filho: na praça da Independencia n. 38.

— No sitio Tapacurá, meia legua ao sul da cidade da Victoria, vende-se alguns burros manços e novos.

Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos medico operador e parteiro, continua a residir na rua do Queimado n. 10, primeiro andar.

— Precisa-se por aluguel de uma preta escrava, que saiba tratar de meninos e do serviço interno de uma casa: quem o tiver dirija-se a rua de S. Francisco, sobrado n. 8 (como quem vai para a rua Bella) que achará com quem tratar.

Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos tem aberto novo curso de arithmetica e geometria em casa de sua residencia na rua do Queimado n. 10, primeiro andar.

Aviso

Na bem conhecida fabrica de charutos de Correia & Saraiva, precisa-se de 4 ou 6 officiaes que sejam bons e de porção: quem pretender trabalhar na mesma fabrica dirija-se a rua de Santa Rita junto a igreja para tratar.

— Candida Balbina da Rocha, professora particular de primeira lettras, residente na rua do Rangel n. 59, faz publico que continua receber suas discipulas do dia 3 de fevereiro em diante.

— Precisa-se alugar um preto escravo, e paga-se bem se for bom servente: na rua do Cordoniz n. 9.

Collegio d'Aurora

O director deste collegio faz sciente ao respeitavel publico e especialmente aos pais de seus alumnos, que tem aberto seu estabelecimento desde o dia 7 do corrente mez e continúa a receber internos, simi-internos e externos.

Silvano Thomaz de Souza Magalhães.

— Aluga-se um sitio na Passagem da Magdalena com casa de sobrado, cozinha fora, todo murado, com estribaria para 4 cavallos, cocheira e casa para pretos, outra dita para feitor e optimo banho no fundo: a pessoa que pretender dirija-se a rua Direita n. 3.

— Precisa-se de um homem com habilitações para ensinar primeiras lettras a tres meninos em um engenho, distante desta praça nove leguas, para o lado do Cabo, porém que seja homem que não tenha familia: quem se achar habilitado e lhe convier este arranjo, procure o escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, defronte do Corpo Santo, para tratar.

— Precisa-se de 1:000$ a juro de 2 0/0 ao mez, sobre o prazo de 6 mezes, com a garantia de 2 escravos: quem quizer annuncie

— O Sr. Hermino Ernesto de Lemos Amaral, venha concluir o que prometteu na rua do Collegio n. 25, terceiro ander.

— J. Hunder, alfaiate, tem a honra de avisar aos seus numerosos freguezes, que hoje por diante encontrarão sempre um lindo sortimento de fazendas para qualquer obra: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 11 B.

— Aluga-se um quarto em uma casa de familia honesta, e que só consta de tres pessoas, a qualquer pessoa, sendo mulher, que não tenha filhos e viva com honestidade: na travessa da Trempe n. 9.

Manoel Francisco Teixeira, doutor em medicina, tem fixado a sua residencia na rua da Cruz n. 51, segundo andar, ahi poderá ser procurado por quem de seu prestimo se queira utilisar

— Aluga-se a casa terrea da rua dos Prazeres onde morou o Sr. Dr. Colaço: a tratar com o Sr. José Carneiro da Cunha.

— Antonio dos Santos Ferreira, com padaria nos Afogados deseja que os Srs. Adalberto Joaquim Veredas e Fructuoso Pereira do Nascimento, lhe respondam por este jornal, se quando José Duarte das Neves fora no dia 12 de dezembro proximo passado offerecer-lhe com barricas de farinha de trigo, marca Nova Orleans, Ss. Ss. presenciaram ou não o preço que fora pelo annunciante offerecido por cada barrica, bem como qual foi o ajuste final pelo qual dito José Duarte effectuara com o mesmo annunciante a venda das falladas com barricas de farinha, visto como o annunciante muito precisa das respostas dos mesmos senhores para defeza de sua reputação commercial.

Loteria
DA
PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda das 9 horas da manhãa as 8 da noite, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 e na casa commissionada pelo mesmo Sr. thesoureiro na praça da Independencia n. 22 até as 6 horas da tarde, somente os bilhetes e meios da sexta parte da segunda loteria do Gymnasio Pernambucano cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 22 do corrente mez

Thesouraria das loterias 12 de janeiro de 1859.—O escrivão, J. M. da Cruz.

COLLEGIO DE NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO RUA DO HOSPICIO N. 19.

Neste instituto recebem-se pensionistas, meio pensionistas e externos, e ensina-se primeiras lettras pelo methodo portuguez, os 7 preparatorios, italiano, allemão, desenho, musica e dansa. O director pede a quem este annuncio possa interessar, que se digne de visitar o seu estabelecimento, a qualquer hora, que lhe convier, percorrer os commodos do mesmo estabelecimento, ler os estatutos, apreciar o seu systema, afim de convencer-se por seus proprios olhos da realidade das vantagens que esta casa de educação offerece, verdadeiros titulos para recommenda-la.—Res non verba.

— João Manoel de Siqueira faz sciente ao respeitavel publico e ao corpo do commercio que tem associado seu filho Joaquim Vaz de Siqueira em sua casa commercial na rua da Camboa do Carmo n. 4 e esta continua debaixo da firma de João Manoel de Siqueira & Filho, cuja firma social teve lugar no dia 11 do corrente e ficando o mesmo na gerencia de todos os meus negocios.

— Offerece-se um moço portuguez para caixeiro de loja de fazendas, do que ja tem alguma pratica, ou mesmo para outro qualquer estabelecimento a excepção de taberna, e dá fiador a sua conducta: quem o pretender dirija-se a rua da Senzala Velha n. 94.

— Ainda se precisa de dous homens, embora sejam casados, mas que entendam de serviço de carroça e de plantarem em um sitio, dá-se bom ordenado: na rua Direita dos Afogados, padaria n. 64.

Attenção.

Precisa-se ainda de uma mulher escrava ou livre, que cozinhe e lave de sabão, prefere-se escrava e paga-se bem: na rua das Trincheiras n. 44.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica para um armazem de generos seccos, e molhados: no aterro da Boa-Vista n. 80.

— Na padaria da rua do Cotovello n. 31, precisa-se de um homem para vender pães na rua; da-se ordenado vantajoso dando fiador a sua conducta.

Consulado de França.

Segunda-feira, 17 do corrente mez, a uma hora da tarde, no consulado francez, rua do Trapiche n. 14, proceder-se-ha a adjudicação por carta fechada dos objectos abaixo declarados, para o costeio do brigue de guerra francez Entreprenante.

Vinho de Lisboa 4,152 litres.		
Aguardente de canna 749 litres.		
Bolacha 1.ª qualidade 2,100 kilogrammas.		
Farinha americana	1,848	ditos
Café	175	ditos
Assucar mascavado, 1.ª qualidade	371	ditos
Toucinho salgado	792	ditos
Queijos	90	ditos
Feijão	800	ditos
Arroz	223	ditos
Conservas em vinagre	79	ditos
Azeite doce	90	ditos
Mustarda em grão	7	ditos
Sal	240	ditos
Vinagre	225	litres

Carvão de pedra 4 toneladas.

Lenha. Todas as mercadorias ácima deverão ser entregues a bordo do brigue á custa do fornecedor. As pessoas que quizerem concorrer para esta arrematação, podem desde já tomar conhecimento das condições da adjudicação no supradito consulado Cada proposta fechada deverá ser entregue no consulado francez ao menos uma hora antes da adjudicação.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem engommar e coser: na rua da Senzala Velha n. 90

CORK PATENT HELMETS, SHOOTING HATS, &c.
Sun-Proof—Water-Proof.

Amost valuable invention has just been brought forward to supply the great want of a proper covering for the head in tropical climates, and this desideratum is fully obtained by Helmets, Hats, and Caps, being made, in any shape, of Cork, under a new process by which it is rendered flexible, and its natural brittleness effectually removed. Every kind of head-dress, covered with any material desired, can be made exceedingly light or of great strength, sufficient to withstand any blow, with little extra increase of weight. Colk Shakos, of the same material, are in the course of manufacture, by order of the Government, for a portion of the British Army in England, Plain Helmets, 25s.; ornaments at pleasure. HAWKES & Co., 14, Piccadilly, London, Sole Manufacturers.

A spurious imitation of this manufacture must be guarded againste, as it is entirely destitute of all the advantages possessed by HAWKES & Co.'s Helmets, &c., which have their name stamped upon them.

Sole Agent for the Sale of the above, T. R. LEWIS, 16. Gould Square, London, to whom all Orders should be addressed, accompanied with Cash payments.

Aos senhores segeiros.

Na rua da Cadeia do Recife primeira casa n. 27, ha superior sola de lustre grossa e massia, pelo diminuto preço de 22$ o meio e conforme a porção se venderá mais barato.

— Furtaram na madrugada do dia 14 do corrente do lugar denominado Cabocó, districto da Varzea, um cavallo rodado, com os signaes seguintes: altura regular, novo, aberto dos dentes, gordo, tem a mão direita inchada, e algumas pintas de pedres pela cabeça: a pessoa que delle der noticia ou trouxer a rua do Rangel n. 10, será bem recompensado.

Remedio gratis para calos
Approvado por S. S. M. M. das cinco partes do globo.

O proprietario que alugar seus predios a vista de informação e recibos do ultimo alugador não terá calos. Este remedio he applicavel a todos que tem cocheiras, cavallos de aluguel, etc., callos de padres, musicos, cerieiros e armadores: os mesmos medicamentos.

Callos de professores.—Não admittir nas escolas, discipulos sem guia e recibo do ultimo mestre. Calos de medicos e boticarios são modificados com emplasto humanitario, mas não tem cura.

Calos da gente da justiça.—Esta gente não soffre calos. Calos que soffrem os artistas.—Não entreguem a obra sem dinheiro a vista. Calos causados por artista, não adiantar a paga, sem a obra prompta.

Dr. Scarmentado.

— O abaixo assignado declara aos seus freguezes, que ja não tem aberto o seu armazem de carne, pela má qualidade da que ha na actualidade, mas que pouca demora terá, visto como consta que está a chegar da nova. Recife 14 de janeiro de 1859.— José Lins de Siqueira Cavalcanti.

— O abaixo assignado professor particular, residente no terceiro andar do sobrado n. 58 da rua Nova, participa ao respeitavel publico, e maxime aos Srs. pais de seus discipulos, que as aulas de primeiras lettras, latim e francez, começarão a funccionar desde o dia 10 de janeiro do corrente, o que continua como d'antes, a receber alumnos internos e externos para serem leccionados nas supraditas disciplinas.

José Maria Machado de Figueiredo.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 67 da rua Imperial, tendo duas grandes salas, duas excellentes e espaçosas alcovas e mais tres quartos, alem da cozinha fora, com quintal e serventia para a maré: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 34, loja.

— Da-se 20$ de aluguel por uma preta captiva que saiba cozinhar e que seja limpa: no largo da Assembléa n. 12, terceiro andar.

— Precisa-se de 6:000$ a premio, dando-se por segurança um sobrado na praça da Boa-Vista: quem quizer dirija-se a rua da matriz da Boa-Vista n. 15, que dira' quem os precisa.

Carroças

O Sr. que annunciou precisar de duas ou quatro carroças, querendo duas novas que ainda não prestaram serviço, appareca na rua estreita do Rosario n. 30, primeiro andar.

— Aluga-se o primeiro andar da rua do Livramento n. 21: a tratar no mesmo.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão, na rua Direita n. 131, a tratar no mesmo

— Precisa-se de uma mulher de meia idade honesta, que saibá cozinhar o diario, e para tomar conta de uma casa: a tratar na rua Nova n. 53.

— Na rua Direita n. 51, precisa-se de um menino para caixeiro, marca-se um ordenado no dia que entra, dando conhecimento de sua conducta.

Compras.

ATTENÇÃO.

Compram-se de 2 a 4 carroças em bom estado: quem as tiver e quizer vender annuncie por este jornal.

— Compram-se uma casa terrea em Olinda: a entender-se com o Rvd. conego Manoel Thomaz de Oliveira.

— Compra-se no armazem de materiaes da rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17, chumbo velho.

Vendas

Aviso importante.

O dono da taberna grande da Soledade avisa a seus freguezes em geral, que recebeu nova remessa de generos muito bons, e vende muito em conta, como seja, manteiga ingleza flor a 960, 800, 640 e 480, franceza a 720, queijos a 2$800, e de qualha a 480 a libra, chá uxim a 2$800, e hysson a 2$500, 2$ e 1$600, preto de asa branca a 1$440, bolinhos francezes a 480, e finos a 640 e 800 rs., passas e ameixas a 480, figos e amendoas a 280, presuntos a 640 a libra, chouriças a 960 a libra, barris com 8 libras 6$, vinho do Porto fino a 1$600, 1$280 e 1$, dito de pipa a 640 e 800 rs, Figueira a 480 e 400 rs., Lisboa a 480 e 320, champagne a 2$560, frascos com genebra de Hollanda a 800 rs, geropiga a 1$600, e Bordeaux a 1$500, conservas inglezas a 1$, latas com salmonete a 1$600, e muitos outros generos bons e novos por commodo preço.

— Vende-se um carro de conduzir generos, novo, ferrado, e uma junta de bois: quem as quizer comprar, dirija-se a Torre.

— Vende-se uma sacada de pedra, nova, e varanda de ferro com 21 palmos: na rua da Senzala Nova n. 9.

— Vende-se uma casa terrea no bairro da Boa-Vista, na rua do Quiabo n. 10: quem pretender, dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 72, que achará com quem tratar.

PECHINCHA

Vende-se bolacha soffrivel, tanto para negocio como para escravos a 2$400 a arroba: na rua do Rangel n. 13, deposito.

BONS CIGARROS.

No deposito n. 6 da rua de S. Francisco, tem bons cigarros bota-fogo, vindos ultimamente do Rio de Janeiro.

HE BARATO.

Toalhas de labyrintho, de panno de linho e com bico nas pontas por 4$500, he muito barato, no deposito da rua de S. Francisco n. 6.

— Na Soledade casa de calçada alta e portão ao lado, vende-se uma porção de doce de caju secco, muito alvo; tambem se vende uma bomba muito boa, com canos de folha para regar jardim.

— Vende-se um mulato sapateiro, canoeiro e carreiro; na rua da Praia de Santa Rita n. 5, ou na rua das Trincheiras n. 19, cartorio.

Farinha
A 5, 6 e 7,000 rs.
O SACCO.

Vende-se no Forte do Matto, armazem de Andrade & Campello, proximo ao trapiche do algodão.

Arkwright Tuckniss & C. tem para vender no seu armazem na rua da Cruz n. 61, biscoutos em latas por preço commodo.

Aterro da Boa-Vista n. 7.
Norat Irmãos.

Avisamos ao respeitavel publico desta provincia e principalmente aos seus numerosos freguezes, que acabamos de receber pelo ultimo vapor as obras mais lindas que tem apparecido a este mercado, como seja, ricos adereços de brilhantes, meios ditos, alfinetes ditos, rosetas ditos, annel e botões ditos ditos, adereços completos de mosaik, rubis, grinots e perlos, lindas pulseiras de havre de vesuvio, botões de peito e de punho, cassoletas, medalhas, cruzes, trancelins e correntes, relogios de ouro patente inglez e suissos, prata e prata dourada, todos muito mais barato que em qualquer outra parte, visto que estamos para nos retirar para Europa; troca tambem qualquer obra velha por novas, e encarregam-se de encommendas para Europa e Rio de Janeiro.

— Vende-se um carro de 4 rodas, com canga, proprio para boi, estando em muito bom estado: a pessoa que pretender, dirija-se ao caes do Ramos, armazem da quina n. 2.

— Vende-se para acabar um restante que ha na rua da Cadeia de Santo Antonio defronte de S. Francisco, o seguinte: rotulos para charutos de diversos modelos, de todas as cores e tintas, sortidos a 1$000 reis o cento, e em milheiros se fará abate, rotulos proprios para botica, brancos para nelles se escrever o que se quizer, de differentes tamanhos, cores e modelos, cartas de a b c, taboadas, cathecismo da doutrina christãa, pautas, letras, conhecimentos, traslados, papel almasso, de peso e de impressão de differentes formatos e qualidades, etc.

VINHO.

O deposito da rua de S. Francisco n. 6, tem vinho do Porto de 1834, em garrafas que vende por preço commodo.

— Vende-se uma escrava crioula, que sabe fazer o serviço de uma casa: na rua das Cruzes n. 31.

Avisa-se aos festeiros da S. Amaro Jaboatão, Cabo etc,

Nabuco & C. com loja na rua Nova n. 2, acabam de receber um lindo sortimento de lanternas de papel de cores, e lustre proprios para illuminação de igrejas e nichos.

— Vendem-se chapeos de seda, ditos de castor preto e brancos, ditos de feltro copa alta e baixa, ditos do Chily para homem, chapeos de feltro, ditos do Chily para meninos, chapeos de seda de cores para homem, chapeos de palha enfeitados para menino, ricos chapeos de seda para meninos se baptisarem, gorros de velludo para meninos, ditos de seda, bonets de casemira ditos de seda para meninos, bonets de panno para homem etc.: na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2.

— Vendem-se chales de blonde preto bordado de 3 pontas a hespanhola para senhora, casaveques de fustão branco, ditos de musselina, ditos de cambraia para senhora, ditos para meninos, velludo preto azul e cor de vinho para casaveques de senhora e gollas de paletots etc., ricos lenços de cambraia de linho bordados para senhora a 15$, 20$ e 25$: na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2.

— Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, os mais modernos e ricos pentes de tartaruga para senhora, de 35$ a 40$

— Vende-se um mulatinho de 18 a 20 annos, optimo para pagem: a fallar com o Sr. Francisco Carneiro Machado Rios Junior

— Na rua Direita, becco do Serigado n. 91, vendem-se figos de comadre, araruta, gomma de engommar, manteiga ingleza, dita franceza, bolachinha de soda, e todos os mais generos por barato preço, e vinho a 320 a garrafa.

— Vendem-se 900 e tantas telhas novas: os pretendentes dirijam-se á cidade de Olinda, na casa confronte a igreja de N. S. do Carmo, a tratar com o Sr. Lourenço Guedes Alcoforado.

— Vende se um moleque de 11 para 12 annos, muito sadio, e tambem se troca por um canoeiro de perfeição: quem o pretender, dirija-se a rua larga do Rosario n. 18, que achará com quem tratar.

— Vende-se algumas libras de carne de tartaruga, na rua da Senzala Velha n. 110; a saber a tartaruga ainda está viva, até que appareça quem queira comprar parte da carne, e o resto fica o dono com ella.

He para igreja.

Lampadas, turibulos, navetas, caldeirinhas de metal amarello; os turibulos e navetas tambem galvanisados de branco, tudo obra de gosto inteiramente novo, crucifixos grandes e pequenas, com cruz de madeira, bem feitos, sinetes e campas de diversos tamanhos, tudo mais barato do que em outra parte, e quem duvidar venha comprar na rua Nova, defronte da conceição dos Militares n. 38.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtisica em todos os seus differentes grãos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dor de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche, bronchite, dor na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Para doentes immoveis.

Comadres de estanho para doentes que se não podem mover para fazerem as precisões corporaes; este util apparelho tem na rua Nova n. 38, defronte da Conceição dos Militares.

Aos funileiros

Chegaram afinal á rua Nova n. 38, defronte da Conceição dos Militares, as desejadas tesouras de Guimarães para funileiros, e tambem as boas bigornas: a ellas, antes que se acabem, porque só vieram as amostras, e por isso são poucas, e os preços são os mais razoaveis possiveis.

Xarope do Bosque.

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53: garrafas 5$500 e meias 3$, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso.

Villa do Cabo

Vendem-se duas moradas de casas bem construidas, uma na rua do Fogo, entre as duas estradas, a do governo, a de ferro, com excellente vista para os estabelecimentos inglezes tem bastantes commodos e muito perto do famoso banho do rio Pirapama; outra na rua da Matriz, em bom lugar, onde tem um estabelecimento de molhados e padaria: quem pretender, dirija-se aos lugares mencionados, que achará com quem tratar.

Foles para ferreiro.

Olhem que são portuguezes, e á vista da sua bem conhecida construcção, e qualidade superior, tornam-se recommendaveis aos senhores ferreiros e mais pessoas que usam dos mesmos: na rua Nova defronte da Conceição dos Militares n. 38.

Attenção ao barato.

Na rua Nova n. 8, loja do José Joaquim Moreira.

Vende-se para acabar um resto de borzeguins de cor da vão de Lisboa para homem, pelo baratissimo preço de 6,000 reis, ditos de pellica gaspeados de lustre a 8,000, sapatões de lustre francezes com elastico a 6,000 reis, ditos de merinó gaspeados de lustre a 6,000 reis, ditos de bezerro com elastico para homem a 5,000 reis, ditos de dito para rapazes a 4,500, bandós de clina para enchimento de cabellos a 2,000, ricos enfeites de cabeça para senhora, mapellinas de seda do ultimo gosto e qualidade, casaveques de fustão branco muito bem enfeitados, um lindo sortimento de luvas de seda para senhora, espartilhos de carritel, pentes de tartaruga de todas as qualidades, e preços; chapeos de sol de seda para homem, ditos mais pequenos a imitação dos de homem para senhora, gollinhas bordadas para senhora, manguitos de punho abertos, chicotes, bengalas de canna, e outras muitas fazendas de gosto e qualidade, que se vendem por preços muito em conta.

Na loja das seis portas
EM FRENTE DO LIVRAMENTO

Córtes de seda com babados e com 27 covados a 20$, ditos com 19 covados por 18$, ditos de lãa, fazenda nova, com 12 covados a 5$, manguitos bordados a 5$500, gollinhas finas a 1$600, ditos a 1$, camisinhas com gollinhas a 2$, lenços de seda encarnados e brancos a 800 rs., filó de linho preto de salpico muito fino a 1200 a vara. Dão-se amostras com penhor; a loja está aberta até as 9 horas da noite.

— He chegado á loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, o excellente leite virginal de rosa branca para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo baboso para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial do lirio de Florença para bertoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

Deposito de cera

Rua da Cruz, armazem n. 33.

Cera de carnauba a 10$500 arroba, pelles de cabra, meios de sola, velas de carnauba, simples e de composição, e sebo do Porto.

Loja da boa fama.

Vende-se por preço que faz admirar riquissimas fitas lavradas de todas as cores e larguras, fitas lizas com ponta e sem ponta, bicos brancos de seda de muito lindos padrões e de todas as larguras, tramoias abertas de linho para babados a 120 e 160 reis a vara, jarros pára flores a 2,000 reis o par, atacadores ou enfiadores de seda de todas as cores para vestidos, ditos proprios para espartilhos, tizouras de todas as qualidades as mais finas que he possivel encontrar-se, agulheiros de marfim e outras muitas qualidades, fitas de velludo de todas qualidades, bolcinhas de camurça muita lindas para meninas de escola, frasquinhos com cardinal a melhor cousa que tem apparecido para tirar nodoas em qualquer qualidade de fazenda, pelo muito barato preço de 2,000 reis, trancinhas de seda de todas as cores muito lindas proprias para enfeitar roupinhas de meninos e meninas, e outras muitissimas cousas que se afiança vender-se tudo por preço baratissimo: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Visporas e dominós.

Vende-se os muito divertidos jogos de visporas pelo barato preço de 1,000, e 1,500 reis, e os de dominó a 1,500 reis: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Para mascates e boceteiras.

Vende-se caixinhas com 100 agulhas francezas sortidas de muito boa qualidade a 160 e 200 reis, caixinhas muito bonitas com grampos muito bem feitas a 80 e 120 reis, biquinhos e rendas estreitas muito bonitos a 800 reis a peça com 10 varas, cartões de colchetes francezes a 50 reis, tesouras finas para costura a 1,000 reis a duzia, botões para camisa a 160 reis a groza, pentes muito bons para alisar a 1,280 reis a duzia, ditos muito finos para cocó a 2,000 reis a duzia, canivetes muito finos para aparar penas a 2,000 reis a duzia, estojos com navalhas muito finas para barba a 500 e 600 reis, ditas sem estojos a 320 e 400 reis, peças de fitas de lãa de todas as cores com 13 varas a 180 reis, linhas de miada cabeça branca e encarnada, ditas de novellos de muito superior qualidade de cores e brancas de todos os numeros, fitas de seda e de retroz, alfinetes em cartas e em caixinhas, e tudo o mais que he necessario para completo sortimento e por preço que deixa grande interesse a quem comprar para tornar a vender: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

He bom e muito barato.

Vende-se facas e garfos muito finos com cabos de ossos roliços e oitavados muito bem polidos, pelo baratissimo preço de 3,200 rs. a duzia, ditas com cabos cravados tambem muito finas a 3,200 reis, ditas finissimas com cabos de chifre de viado a reis 4,500, ditas de cabos de balanços o mais fino que se pode encontrar a 6,000 reis, ditas com cabos pretos a 4,000 e 6,000 reis, ditas com cabos de marfim, trinchantes de todas as qualidades, colheres de metal principe de muito superior qualidade para chá e sopa a 3,000 e 5,500 reis a duzia, ditas para terrinas a 3,000 reis cada uma; e outras muitissimas cousas que se vendem baratissimo, na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

FEIJAÕ PRETO.

Vende-se feijão preto muito novo: no armazem de Andrade & Campello, no largo da Assembléa, junto ao trapiche do algodão.

QUEIJOS SUISSOS,

os mais frescaes que existem: no armazem de Andrade & Campello, largo da Assembléa, junto ao trapiche do algodão.

Pentes de tartaruga e outras qualidades diversas.

Vende-se pentes de tartaruga de gostos inteiramente novos e fornidos para cocó, pelo baratissimo preço de 4,000, 4,500 e 5,000 reis, ditos muito ricos tambem de tartaruga á imperatriz para diversos preços, ditos de baleia que muito se confundem com os de tartaruga, pelo barato preço de 1,000 rs., ditos de todas as qualidades para alizar, ditos de todas as qualidades para piolhos, ditos de travessas de bufalo e tartaruga, tudo por preço que ninguem vende: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Pára meninos.

Bonets de gorgurão de seda furta-cores, obra de muito gosto a 4$; na loja d'Aguia Branca. na rua do Queimado nos quatro cantos n. 16. A grande extracção que elle tem tido, e a pequena quantidade que resta, faz-nos dizer que quem não se apressar ficará sem elles, por isso appareçam hoje mesmo quem quizer dar as festas aos seus pequenos.

CHEGA PARA TODOS.

Na loja de Campos & Lima, rua do Crespo n. 12, ha para vender uma porção de grosdenaples de cores para vestidos a 1$ o covado, dinheiro a vista.

Potassa da russia e americana

Vende-se potassa da Russia superior por menos do que em qualquer parte e dita americana superior de barato preço a 180 rs. a libra: na rua do Trapiche n. 11 armazem do Fonseca.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taxas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com commodidade em preço.

Labyrinthos.

Ricos lençóes para cama, toalhas redondas de pontas, saias, fronhas, bicos e rendas largos e estreitos, para todo preço: na rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

Agencia da fundição, Low-Mow, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

--- Vende se uma canoa de carreira usada, que carrega 8 pessoas, por preço commodo: na rua da Concordia, armazem de materiaes de Manoel Firmino Ferreira.

Espartilhos francezes.

Vendem-se espartilhos francezes de molas. de carreteis e de ilhozes para enliar, o melhor que se póde encontrar neste genero, na bemfeitoria e na commodidade a quem usar delles, pelo baratissimo preço de 6$, 6$500 e 7$. na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavello. etc.

Chales de touquim.

Vendem-se ricos e superiores chales de touquim bordados em duas pontas, fazenda muito superior e ultimamente chegados a 50$: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

Aviso importante.

Vende-se um carro americano muito forte, pintado e forrado de novo e com gosto, pode andar com um ou dous cavallos, he proprio para algum Sr. negociante que more em sitio, e que tenha de vir ao Recife todos os dias: a fallar no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 58, o carro he de construcção igual ao do Sr. M. Gonçalves da Silva.

Pianos

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Cavallo.

Vende-se um excellente cavallo para carro ou cabriolet: no Mundo Novo, cocheira do Sr. José Pinto da Motta.

A 6$000 rs.

Vendem-se saccos com farinha de mandioca alva e fina, sola e sebo do Porto refinado, em caixões; a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja n. 64, com Innocencio da Cunha Goianna.

A boa fé.

Cambraia lisa muito fina a 5$ a peça com 8 1|2 varas, dita muito fina a 6$ e 6$500 a peça com 10 varas, dita grossa propria para forro a 2$500 a peça com 8 1|2 varas. cambraia muito fina com chuviscos a 900 rs. a vara, e a 7$ a peça com 8 1|2 varas, cambraia franceza muito fina com ricos padrões a 700 rs. a vara, organdy muito fina a 700 rs. o covado, barege de seda com quadros a 640 o covado, chaly liso muito fino de lindas cores que rivalisam com grosdenaples de cores a 700 rs. o covado, dito com listras e quadros de seda a 800 rs. o covado, chaly com flores e listras de seda de padrões inteiramente novos a 1$ o covado, grosdenaples de quadrinhos, fazenda muito superior a 1$400 o covado, ditos estreitos tambem de quadrinhos a 1$ o covado, grosdenaple liso cor de rosa e amarello a 2$ o covado, dito preto a 1$800 o covado, tiras bordadas muito finas a 3 e 4$ a peça. entre-meios muito finos a 1$200 a peça, ligas de seda muito superiores a 1$280 o par, ricos enfeites para cabeça de senhora a 5$, chapeos de seda ricamente enfeitados para senhora a 15$, ditos para menina o mais moderno que he possivel a 10$, bonetes e gorras para meninos a 3$500, pentes de tartaruga para atar cabello a 5$, ditos virados muito superiores á imperatriz a 16$, leques muito superiores a 4$500, meias brancas de seda para senhora a 3$ o par, ditas pretas a 3$, ditas brancas para meninas a 2$500 o par, ditas brancas de algodão para senhora a 3$600 a duzia, ditas inglezas muito finas a 5$ a duzia, ditas para meninas a 3$ a duzia, ditas para meninos a 2$800, ditas cruas a 3$ a duzia, lenços brancos grandes proprios para cabeça a 400 rs., lenços brancos de cambraia de linho com bico largo de linho em volta a 2$, ditos de cambraia de linho muito fina bordados a 6$, gollinhas de cambraia muito fina bordadas a 1$200, córtes de cambraia pintada com 7 varas a 2$, chitas francezas com padrões claros e escuros a 280 o covado, chales de merinó liso muito fino com franjas de seda a 6$, ditos de merinó com palma ricamente bordados e com franjas de lãa a 7$, ditos muito finos bordados a matiz e da mesma cor do chales a 9$, ditos bordados em duas pontas a 11$, ditos bordados a velludo a 12$, ditos de chaly muito fino com listras de seda a 7$, ditos estampados muito finos a 9$, luvas de seda para senhora a 1$280 o par, ditas bordadas e enfeitadas com guarnição de bico de blonde a 2$500 o par, ditas de pellica muito frescas para homem e senhora a 2$ o par, ditas de torçal para senhora a 1$ o par, ditas de fio de Escocia para meninas a 200 rs. o par. e alem disto um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, que vendem-se muito barato: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé, que para commodidade das senhoras se conservará aberta até as 8 1|2 horas da noite.

BONITAS E DE BOA QUALIDADE.

Vende-se lãa de muito lindas cores e boa qualidade para bordar pelo baratissimo preço de reis 8$ a libra: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

CERA DE CARNAUBA DE 1.ª e 2.ª SORTE.

A 10,500 e 11,000 rs.

No antigo deposito do largo da Assembléa n. 9, continua-se a vender cera de carnauba chegada ultimamente, pelos preços ácima indicados

-- Vendem-se rodas novas e boas para carro de passeio: na rua Nova n. 61.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

Algodão monstro e atoalhado.

Vende-se algodão monstro, com 8 palmos de largura, muito proprio para toalhas e lençóes por dispensar a costura, a 600 reis a vara, assim como atoalhado adamascado a 1$400 a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da bôa fé.

-- Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte: sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dà-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

Enfeites para cabeças

Mui modernos e delicados enfeites de flores, fitas, plumas e frocos para senhoras a 6$. 8$ e 10$ preços estes baratissimos a vista da perfeição e bom gosto com que são elles acabados, assim como outros pretos de vedrilhos obra de apurado gosto e inteiramente modernos e. pelos diminutos preços de 4$ e 5$; para qualquer pessoa se certificar da verdade de que fallamos dirija-se a loja da aguia branca nos quatro cantos na rua do Queimado n. 16.

Tinta para escrever.

Vende-se boa tinta para escrever, em garrafas a 500 rs.: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

55 Aterro da Boa-Vista 55

Casa de F. Poirier.

Vendem-se taboas de pinho de rezina de 1 1|4 e 1 1|2 pollegadas de grossura, por preço muito razoavel.

-- Vende-se uma escrava de 28 annos de idade, com muito bonita figura, robusta e sadia, sem vicio algum, o que se afiança, tendo tambem algumas habilidades: a tratar na Boa-Vista, rua da Santa Cruz n. 86.

Velas de carnauba

No antigo deposito da rua do Vigario n. 27, vendem-se velas de carnauba em pequenas e grandes porções, e de differentes bitolas, por menos do que em outra qualquer parte.

Carro novo.

Vende-se um excellente carro inglez, novo, para 1 e 2 cavallos: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Folha

LIMA E MARTINS

Vendem em seus estabelecimentos da rua Nova ns. 6 e 39, folha de Flandres pelos seguintes preços, a dinheiro á vista.

Marca	I C	21$000.
Dita	I X	22$000.
Dita	I XX	23$000.

Tambem vendem a prazo pelos preços que se convencionar.

Cera de carnauba.

Cera de carnauba.
Sebo do Porto.
Sola e pelles de cabra.
Na rua da Cruz armazem n. 33.

-- Vendem-se varandas de ferro boas e bonitas, para janellas de pestorias: na rua Nova n. 61.

Cofres para guardar dinheiro ou joias.

Vende-se cofres para guardar dinheiro e joias, pelo baratissimo preço de 5$ e 5$500 e 6$000, na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33,

Luvas para homem e senhora.

Vende-se luvas pretas de torçal muito superiores a 1,000 e 1,200 reis, ditas de seda de todas as cores com ricas guarnições e simples para senhora, ditas de seda fio de Escocia e algodão, todas de muito boas qualidades para homem, ditas de seda para meninas e meninos por preço que por certo não deixará de agradar a qualquer comprador: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

NA LOJA DA AGUIA BRANCA

Bandejas e talheres

Vendem-se bandeijas de folha grossa e tintas muito finas em ternos a 8$ e 9$ e soltas a 2$, 2,500, 3$, 3,500, 4$, 4,500 5$ e 6$, seus modernos moldes e bom gosto de desenho de suas pinturas deixa bem conhecer quanto são ellas finas e baratas por taes preços; vendem-se tambem facas e garfos de cabo de osso redondos, oitavados e cravados a 3,200 e 3,500, ditas com cabo de baleia cravadas e folhas finas a 2,600 e 4$ a duzia, ditas finissimas com cabos de vesdo, de osso pollido e baleia, o melhor que se pode encontrar a 5$, 5,500, 6$ e 6,500 a duzia, ditas com cabo de marfim e folha de aço a 12$ e 14$, ditas com cabo de osso para meninos a 320 o talher, trinchantes muito finos a 2,500 e 3$, colheres de metal principe tão finas que se confundem com as de prata sendo para soupa a 5,500 a duzia e para chá a 2,800, ditas octutinagre a 1,600 e 1$, ditas grandes e muito finas para terrinas a 3$ cada uma: na loja da aguia branca nos quatro cantos na rua do Queimado n. 16.

Paletots brancos

Vendem-se paletots de brim branco de linho, muito bem feitos, proprios para a presente estação, pelo baratissimo preço de 5$ cada um: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

Quem quizer ter vestidos de seda, he aproveitar a occasião.

Vendem-se grosdenaples de seda de cores com pequeno toque de môfo, a 800 reis o covado, ditos sem nenhum deffeito, a 1$300 o covado, aproveitem a pechincha: na rua do Queimado n. 22 na loja da bôa fé.

Camisas de meia.

Vende-se muito superiores camisas de meia a 1,000 e 1,200 reis; na rua do Queimado na bem conhecida loja da boa fama n. 33.

Pulceiras de froco

Vende-se muito lindas pulceiras de froco das que mais se usam presentemente, pelo baratissimo preço de 2,000 reis o par: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Capellas e ramos para noivas.

Vende-se finissimas e delicadas capellas e ramos brancos para noivas, pelo baratissimo preço de rs. 6,000: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

-- Vinho Cherry e Madeira, em quartolas: vende-se na rua da Cruz n. 10, em casa de Henry Brunn & C.

-- Vende-se um cabriolet de duas rodas com arreios e cavallo sendo este bom trotador ou sem elle, conforme a vontade do comprador: para ver e tratar na rua do Brum n. 28.

ATTENÇAO'.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

Leques muito finos.

Vende-se leques de madreperola os mais ricos que se pode encontrar pelo barato preço de 12$ e 15$ cada um, ditos sem ser de madreperola porém de gostos muito lindos a 2,000, 3,000, 4,000, e 5,000 reis; na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Chapeos para meninas e meninos.

Na rua do Queimado n. 37, loja de quatro portas de empanada encarnada, tem um completo sortimento de chapeos para meninas e meninos de 6 mezes até 10 annos, o melhor que pode-se encontrar neste genero, e promette vender por preço commodo.

Apparelhos de porcelana

Vendem-se mui bonitos e delicados apparelhos de porcellana dourada proprios para brinquedos de meninas, sendo elles de differentes tamanhos e gostos a 1,500, 2$, 2,500, 3$, 3,500 e 4$: na rua do Queimado nos quatro cantos loja da aguia branca numero 16.

-- Jemes Crabtree & C. tem para vender em seu armazem, rua da Cruz n. 42, superior champagne em gigos de uma duzia de garrafas, assim como de duas duzias de meias ditas; igualmente vendem o melhor fio de vela que tem vindo a este mercado.

Escravo peça.

Vende-se um escravo mulato, optima figura, e optimo boleeiro: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

--- Vende-se um carro novo de trabalhar na escadinha, muito barato: a tratar na rua dos Pires, sitio do Sr. Manoel Joaquim Carneiro Leal, com o francez Grujão.

Bandejas finas.

Vende-se ternos de tres bandejas muito finas e de gostos inteiramente modernos pelo baratissimo preço de 9 e 12$000, na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casá de Southall Mellor & C.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

— Eixos patentes com rodas de madeira para carroça, para engenho de assucar: na fundição do Brum ns. 6, 8 e 10

— Alcool de 36, 38 e 40 gráos, mais barato que em qualquer outra parte: na restilação detraz da igreja de Santa Rita.

O Leite & irmão, continuam a torrar.

Rua da Cadeia do Recife n. 48.

Mussolina toda encarnada, covado 220, cambraia lisa muita fina a 3$800, 4$800, 5$200 e 5$600 a peça de 10 1|2 jardas, brim de linho para calça, de bonitos padrões a 880 a vara, cortes de meia casimira a 3$ cada um, lenços de cambraia de linho a 3$200 e muito finas a 4$500 a duzia, chales de touquim pretos, ditos de merinó liso de todas as cores a 4$800 e bordados a 6$800, chitas francezas cores fixas a 220, 240, 260, 280 e 300 rs. o covado, madapolão a 2$800, 3$200, 3$800, 4$, 4$200, 4$800, 5$, 6$500 e muito fino a 6$ a peça de 20 varas, paletots de alpaca muito finos a 5$, cortes de colletes de cachemira a 1$, espartilhos para senhora a 4$, 6$ e 8$ e das modernas a 9$, saias para senhora a 1$600, bordades a 3$ e muito superiores a 4$, golinhas muito bem bordadas a 3$500, manguitos e camisinhas muito finas para senhora, cortes de cambraia do gaz a 4$, tapetes para sala a 1$800, para porta de sala a 4$ e para cabriolet a 2$500, meias muito finas para homem a 3$800 a duzia, ricas colchas de damasco de seda a 25$ e 32$ cada uma, cortes de cassa de lindos desenhos a 2$, bôas chitas escuras e de lindos padrões a 200 rs. o covado, meias de todos os tamanhos para menino e menina guardanapos a 4$ a duzia, peças de cambraia lisa de 12 jardas a 3$. musselina branca a 300 rs. o covado, toalhas para mesa a 4$. redes de palha a 6$, e ha outras muitas fazendas que se vende por barato preço, e de tudo se dará amostras

He incrivel,

Cambraias francezas de padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 400 rs. a vara; na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

— Na rua da União, ultima casa do lado esquerdo, se vende uma porção de obras de labyrintho, vindas do Ceará.

Aviso aos senhores de engenho.

Cal nova de Lisboa, em barricas e em ancoras, muito propria para conducção de aguardente ou mel: na rua da Cadeia, defronte da Relação n. 28.

As verdadeiras luvas de Jouvin.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber as verdadeiras luvas de Jouvin, vindas de sua encommenda, tanto para homem como para senhora, afiançando-se que são as melhores que em tal genero se tem visto aqui: vendem-se a 2$500 o par: assim como outras igualmente novas, e tambem mui boas a 2$ o par. Quem aprecia o bom, he dirigir-se á rua do Queimado nos quatro cantos, loja d'Aguia Branca n. 16, que será bem servido. Na mesma loja existe um grande sortimento de luvas de seda de muitas e diversas qualidades tambem para homem e senhora, e a preços baratissimos

Tachas de cobre,

para engenhoca de assúcar: na fundição do Brum ns. 6, 8 e 10

-- Vende-se effectivamente farelo de Lisboa, nas Cinco Pontas n. 63, por menos do que em outra qualquer parte.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços muito razoaveis.

Na loja da boa fé, vende-se muito barato.

Brim branco fino de linho a 1$280 reis a vara, dito pardo trançado a 800 reis a vara, dito de cores de padrões muito bonitos a 1$, ganga amarella franceza muito fina a 320 reis o covado, brim de quadrinhos, fazenda superior para obras de meninos a 200 reis o covado, fustão de quadros pretos, muito encorpado a 500 reis, Hamburgo muito fino a 9$ e a 10$ a peça com 20 varas, esguião de algodão a 3$200 a peça com 12 jardas, dito de linho muito fino a 16$ a peça com 12 jardas, bretanha muito fina de linho a 20$ a peça com trinta varas, panno fino preto a 2$ 3$ 4$ e muito superior a 5$ reis o corte, dito azul a 2$500 e muito superior a 5$ o covado, casemira preta muito fina a 2$ e a 2$500 reis o covado, madapolão entre fino a 3$200 reis a peça, dito fino a 4$, dito muito largo a 4$500, e muito fino 5$ reis a peça, alpaca preta fina a 640 reis o covado, dita o mais fino que he possivel a 1$ reis o covado, merinó setim superior a 1$120 reis o covado, chapéos de sol de seda pequenos a 2$500 rs., ditos grandes de panno com cabo de canna muito forte a 2$800 reis, bengallas de junco e de canna com ricos castões a 1$ 2$ 2$500, 5$, e 7$, lenços brancos de cambraia proprios para algibeira a 2$600 reis a duzia, ditos de linho a 4$, ditos muito finos de esguião de puro linho a 7$500 reis a duzia, ditos de ganga muito finos, para os tabaquistas a 3$600 reis a duzia, e a 320 reis cada um, chapéos de feltro muito finos a 6$, chapéos pretos francezes muito superiores com bonita forma a 8$, e assim outras muitas fazendas que se vendem o mais barato que he possivel na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Espelhos grandes

Vendem-se espelhos grandes para parede com bellas molduras envernisadas e douradas e vidros mui finos e claros a 4$ e 5$: na loja da aguia branca nos quatro cantos na rua do Queimado n. 16.

-- Vende-se um mulato de 16 annos de idade, sem vicio nem achaque algum, excellente pagem, e proprio para todo o serviço por ser muito intelligente: para ver e tratar, na rua da Cruz do Recife n. 46, primeiro andar.

Vinho Bordeaux.

Em casa de Heur Brunn & C., rua da Cruz n. 10, vendem-se as seguintes qualidades:

Chas Lafite.
Chat Leowille.
Idem Larose.
Idem Margaux.
It. Julien.
It. Julien Cabarrus.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

— Vendem-se ricos vestuarios para meninos a Puritanos, a Trovador azouaves, a principe Alberto, a russianos, a pachá do Egipto, jaquês do velludo a hespanhola etc., ricos vestidos de seda para meninos a imperatriz dos francezes, a Lucrecia Borgia, a Traviata, a rainha Victoria etc.: na loja de Nabuco & C.

CHEGUEM AO BARATO.

O PREGUIÇA ESTA' QUEIMANDO.

Na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Fricto tem o Preguiça para vender por baratissimo preço um completo sortimento de fazendas bem como sejam cortes de cassa e seda de lindissimos gostos a 6$500 cada um, ditos de lãa e seda de lindissimos gostos e superior qualidade a 7$000 reis cada um, cortes de cambraia branca com salpicos a 3$500, ditos de dita com flores de cores a 3$800, gangas mescladas de padrões e superior qualidade a 5$400 o covado; chitas escuras e claras de cores fixas a 160, 180, 200 e 240 reis o covado; ditas francezas de lindos padrões e de excellentes pannos a 240, 260, 280 e 300 reis o covado, cambraias adamascadas para cortinados de camas peças de 20 varas a 11$000, gravatas pretas e de cores com mola e sem ella a 800 e 1,000 reis cada uma, ditas com molas muito finas a 1$600, lenços de seda com algum defeito a 800 reis cada um, grosdenaple de cor de boa qualidade a 1$800 o covado; cortes de casimira fina a 6$, ditos de meia casemira a 2$, ditos de dita mais fina a 2$600 cada um, cortes do brim de linho a 1$700 cada um, ditos de dito branco com listras e de puro linho a 1$920 cada um, cortes de gurgurão para colletes a 3$000 cada um, ditos de merinó bordados de lindos gostos a 4$500, ditos de casemira preta bordados a 3$800 cada um, cambraias lizas de 8 varas 3,500, 4,000, 4,400 4,800 e 5,500 reis a peça, ditas tapadas com 10 varas a 4,000, 4,500, 5,800, 6,500 e 7,200 a peça, cortes de organdyz fazenda muito larga e fina a 2$600; alpaca preta com 6 palmos de largura propria para samarras e capas de padres a 800 reis, lanzinhas de quadros proprias para vestidos de senhora a 360 e 500 reis o covado, chales de lãa finos com barra matisada a 4$500, ditos de merinó lizos a 4$800, ditos de dito bordados a 6$200 cada um, lenços brancos com barra de cor a 100, 120 e 130 reis cada um, chitas francezas largas para coberta a 240 reis o covado. brim branco de listra de puro linho a 860 reis a vara, dito de lindissimos gostos e superior qualidade a 1$440 a vara, dito branco muito fino a 1$280 e 1$400 a vara, cassas de cores de lindissimos gostos a 360 e 400 reis a vara, mussullina com pequeno toque de avaria de lindos padrões a 250 o covado; dita sem avaria a 300 reis o covado, dita toda encarnada a 220 reis o covado, dita mais larga a 320 rs. casemira preta a 2,000, 2,200, 2,400, 3,500 e 4$000 reis o covado, panno fino azul e cor de rapé de superior qualidade a 5$ o covado, dito preto a 4$, 5$, e 5$500 o covado, dito azul proprio para fardas a 2$ o covado, lenços brancos para mão de senhora de bico largo e muito finos a 800 e 1$ cada um, chitas escuras de tintas fixas a 5$200 a peça, alpacas de seda de superior qualidade a 900 reis o covado, peças de cambraia liza com pequeno toque de mofo a 2$, ditas de bretanha de rolo com 10 varas a 2$, atoalhado largo muito fino com bonitos lavores a 1$280 a vara, italianas, especie de cambraia pintada de cores fixas e lindissimos gostos a 480 reis a vara, cambraias francezas de lindos padrões e excellentes pannos a 500 reis a vara, cassas pintadas miudinhas a 320 reis a vara, luvas de fio da Escocia, brancas e de cores a 320 reis o par, cambraias napolitanas roxas e azues de quadro a 360 reis a vara ou 220 reis o covado, riscadinhos francezes de quadros a 180 reis o covado, bramante muito largo a 2$400 o covado, velbutina de todas as cores a 720 reis o covado, meias cruas para homem a 160, 200, 360 e 400 reis o par, ditas para senhora de todas as qualidades, paletots de alpaca preta a 5$, ditos de meia casemira a 8$, ditos de panno preto e de cor a 10$, luvas de seda para senhora a 1$200 o par, ditas de seda bordadas de lindos gostos a 2$200 o par; e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar e se venderão por baratissimos preços e se darão amostras com penhores.

Completo sortimento de perfumarias francezas e inglezas.

Vende-se a bem conhecida e acreditada agua de Colonia do Piver, em frascos grandes e pequenos garantindo-se a qualidade a 500 e 1,000 reis, dita muito boa ingleza ainda superor a do Piver, a 1$ o frasco, sabonetes para barba a 1,000 reis a duzia, canudos de pomada franceza muito fina a reis 100 e 160, ditos muito grandes e de superior qualidade a 600 reis, opiata ingleza para os dentes em caixas de porcellana e muito grandes a 800 rs., dita franceza em tubos grandes de metal a 800 e 1,000 reis, vinagre aromatico muito proprio para dores de cabeça além das mais serventias que tem a 800 reis o frasco, sabão de creme de amendoas muito superior para barba, em caixas de vidro e de porcelada a 1,200 e 1,500 reis, agua de Lavander verdeira ingleza a 800 reis o frasco, frascos grandes e bonitos com o verdadeiro oleo de babosa a 1$, essencia de rosa em frasquinhos pequenos a 200 reis, pastilhas proprias para bahus e commodas por ser o verdadeiro preservativo das traças e ao mesmo tempo deixar excellente aroma na roupa pelo baratissimo preço de 500 rs., extractos finissimos de diversas qualidades francezas e inglezes, em ricos frascos de cristal brancos e de cores, e de variados gostos, banha muitissimo fina ingleza e franceza em latas, frascos de vidro grandes e bonitos, vasos de porcellana de bonitos e variados gostos, caixinhas muito ricas com sortimento de perfumarias proprias para presentes; e outras muitas diversidades de perfumarias, todas muito finas e por preço que não he possivel deixar de agradar a quem tenha tenha precisão de comprar: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Baratissimo

para fechar facturas

ORGANDIS de lindos padrões e qualidades superiores.

CHITAS francezas de muitos gostos.

CHAPEOS de palha para senhoras, muito galantes e commodos para uso das senhoras na presente estação.

BORZEGUINS para senhoras e homens de varias qualidades.

VESTIDOS de phantasia de muitas qualidades e variados gostos.

CASAVEQUES talmas, capas e basquinas de cambraia, fustão, seda e velludo, o sortimento maior que existe no mercado.

GOLLAS e manguitos de todas as qualidades, vendem-se todos estes artigos por preços muito commodos, para fechar facturas: na rua do Crespo loja amarella n. 4.

— A' loja de Antonio Francisco Pereira rua do Crespo n. 4, acabam de chegar de Paris os seguintes objectos:

CAPAS, mantas, sobretudos e capotes militares de variados gostos; bem como um variadissimo sortimento de paletots de panno, seda e fazendas leves proprias de verão.

BOINOUS, mantas e capas para senhoras, sortimento unico nestes generos, que ha no mercado.

CHAPEOS de seda avelludada para senhoras, os mais ricos em qualidades e os mais delicados em gostos que tem apparecido em Paris.

CHAPEOS de castor a Pelissier em chapeos para homem o que ha de mais moderno em Paris e Londres.

PERFUMARIAS verdadeiras de Lubin o napoleon des parfumeurs, de todas as qualidades e applicações. Todos estes objectos são chegados de fresco e vendem-se mui razoavelmente, por serem importados directamente para o estabelecimento em que se acham.

Loja n. 37

na rua do queimado de quatro portas empanada encarnada.

Tem um completo sortimento de paletots de panno e de casemira de todas as cores; assim como de gorgurão de seda e de alpaca, de brim branco, que se vendem mais baratos do que em outra qualquer loja, assim como ricos casaveques para senhora, de fustão e de cambraia ricamente enfeitados os melhores que tem vindo a Pernambuco por 18$ cada um, cortes de vestidos de phantasia de ricos gostos a 18$ cada um ditos muito superiores a 28$ cada um, ditos bordados a velludo de gosto inteiramente moderno a 35$ cada um, saias bordadas a 3,500, idem a 5,500 muito finas, enfeites para senhora de frocos e velludo gostos inteiramente modernos a 8$, grosdenaple de cor a 1,500 o covado, dito muito superior a 2$ o covado, dito preto de 1,600 até 3$ o covado. cassas francezas a 400, 500, 600 e 700 rs. a vara, chaly estampado de lindos gostos a 900 rs., dito muito superior a 1$ rs o covado, um rico sortimento de camisas francezas e chapeos de sol de seda para senhora e para homem, ditos de seda francezes e de feltro, e muito mais fazendas que tudo se vende por preços muito em conta, assim cheguem os freguezes. Tambem se vende por preços muito commodos alguns cortes de sedas com pequeno toque de môfo.

Borzeguins

finos francezes.

Chegaram de novo, tanto para homens como para senhoras e meninas, tudo das melhores qualidades e differentes preços; na rua Nova n. 7, loja de Jataby & C.

— Vendem-se 2 optimos carpinas, 1 bom pedreiro, e 4 escravos fortes e bonitos, 1 escrava que engomma perfeitamente e cozinha, 1 mulatinha recolhida e com algumas habilidades, 2 negras moças a 1:250$ cada uma: na rua Direita n. 66.

córtes de lãa

A 4$000

Ainda restam alguns córtes de lãa muito fina para vestido com 16 covados cada córte a 4$, preço igual ao de um córte de chita; a elles, antes que se acabem: na rua do Queimado n. 22. na loja da Boa Fé.

Relogios.

Vendem-se relogios de ouro, inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

— Vendem-se doze casaes de canarios do imperio, em seus viveiros, todos juntos se vende por menor preço, e casares de rolas que chamam de Hamburgo: no sobrado da rua de S. Francisco como quem vai para a rua Bella n. 8.

— Domingos Alves Mathens, tem para vender em seu armazem da rua do Amorim junto a casa dos Srs. Tasso & Irmão os seguintes artigos:

Algodão da Bahia proprio para saccos.
Farinha de mandioca saccos grandes.
Vinho do Porto superior em caixas e barris.
Dito superior, muscatel e malvazia.
Fumo da Bahia em folhas.
Enxadas portuguezas.
Pregos portuguezes de varias qualidades.
Superior alvaiade em barris de 4 arrobas.
Ricas mobiliâs de mogno.
E outros muitos artigos que venderá por modico preço.

— Velas de carnauba e pennas de ema: na rua da Cadeia do Recife n. 11, primeiro andar.

Na rua do Crespo n. 23

Ha para vender o seguinte por preço commodo:

Casaveques de cambraia bordados.
Ditos de fustão.
Ditos de filó.
Ditos de musselina.
Roupões de cambraia bordados de lindos modelos.
Penteadores de dita bordados.
Camisas de dita bordadas.
Saias de dita bordadas.
Camizinhas com gola e mangas bordadas.
Manguitos de todas as qualidades.
Golinhas.
Chapeos para senhoras, baratos.
Enfeites para cabeça.
Vestuarios de fustão para meninos.
Vestidos de grosdenaples pretos e com barra de cores com 26 covados por 30$, e outras muitas fazendas por preço muito muito barato para acabar.

Loja da Estrella

na rua do queimado

N. 7.

Neste estabelecimento acharão os compradores o mais variado e completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, como seja:

Chitas de cores seguras, o covado	120
Ditas de ditas finas, o covado	180
Ditas francezas finas, o covado	240
Peças de cassas de cores	2$000
Gollinhas e manguitos de croché	10$000
Córtes de casemira a 8$ e	5$400
Chales de froco	3$
Brim trançado de linho, vara	1$280
Mantas e gravatas finas	
Musselina do gaz, o covado	320
Ricos enfeites para senhora	14$000
Chales de merinó bordados (com toque de mofo)	4$500
Lenços de cambraia de linho, duzia 4$000 e	5$000
Princeza preta, o covado	500
Brim de Hamburgo n. 7, vara	480

Calçado barato de lustre e de bizerro

Na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, vende calçado francez dos melhores fabricantes de Paris, como sejam borzeguins para senhora, ditos para meninos, ditos para homens e meninos, sapatos razos, sapatões etc.

— Vendem-se meias de algodão para senhora a 3$, 4$, 5$ e 6$ a duzia, ditas de seda para meninos, ditas de algodão brancas e de cores para meninos, ditas de lãa compridas e curtas proprias para pessoas doentes: na loja de Nabuco & C.. na rua Nova n. 2.

Leite, Arthur & C. acabam de receber pelo ultimo navio um completo sortimento de chapeos para senhora, tanto de palha como de filó e que está vendendo por commodo preço: na rua do Queimado n. 10.

— Vende-se na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C ricos enfeites para cabeça de senhora, gravatinhas de froco, gollinhas e manguitos de cambraia bordados para senhora, lenços de palha da India para mão, lencinho de retroz bordados para senhora. entremeios bordados, babados bordados, luvas de seda bordadas para senhora e meninos etc., tudo por preço commodo.

-- Nabuco & C. com loja na rua Nova n. 2, vendem chapeos de palha cinzentos e escuros enfeitados para senhora, ditos de palha da Italia, chapeos de feltro amazonas para montaria, ricas chapelinas de seda os mais modernos para senhora.

AGUIA BRANCA.

Novo e completo sortimento de meias para homens, mulheres, meninos e meninas de 2 a 12 annos.

Vende-se muito boas meias cruas sem costura para homem a 1,800 a duzia e 160 rs. o par, ditas inglezas muito finas a 2,500 e 3,500 a duzia, ditas muito encorpadas de fio dobrado a 4,580 a duzia e 400 rs. o par, ditas tambem de fio dobrado para senhoras a 3,600 a duzia e 320 rs. o par, ditas finas a 400, 500 e 600 rs. o par, ditas para meninos e meninas conforme os differentes tamanhos asseverando-se serem mais baratas do que em outra qualquer parte, meias de lãa muito finas para homem a 500 rs. o par, ditas finissimas do fio da Escocia a 600 e 800 rs. o par, ditas de laia para padres a 1,600 o par, ditas de seda mui finas pretas e brancas para senhoras a 3$, 4$ e 5$ o par, ditas mui finas para meninas a 2,500 o par, assim como muitas outras miudezas e objectos de gosto que estão patentes na loja da aguia branca nos quatro cantos da rua do Queimado n. 16.

— Vendem-se 4 quadros com lindas estampas coloridas, em grande formato, proprias para igreja, por preço commodo: no becco da Congregação, loja de encadernador de livros.

-- Vendem-se tres casas na freguezia da Escada, por onde tem de passar a estrada de ferro, sendo uma dellas a principal da villa, com bons commodos: a tratar em Beberibe com o professor publico, ou na rua do Queimado n. 43, e na Escada com Manoel Alves da Silva Caldas.

Cognac

Cognac superior em caixas de 1 duzia, vende-se em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10.

-- Vende-se vinho a 320 a garrafa, e em canadas a 2$400: na rua da Senzala Velha, taberna n. 102, quina do becco Largo.

— Vende se uma escrava de meia idade, que sabe cozinhar: a tratar na rua da Moeda, armazem de tanoaria n. 44.

— James Crabtree & C, tem para vender em seu armazem, rua da Cruz n. 42, superior champanhe em gigos de uma duzia de garrafas, assim como de duas duzias de meias ditas; igualmente vendem o melhor fio de vella que tem vindo a este mercado.

CAMISAS INGLEZAS.

Leite, Arthur & C. receberam nova remessa de camisas inglezas com peitos de differentes gostos, a qualidade e preço são melhores que as francezas e tem para corpos de todos os tamanhos: na rua do Queimado n. 10

Vinho Bordeaux.

Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10, vende-se vinho Bordeaux de differentes qualidades como Lafalles Ch. Leoville, S. Julien em caixas de 1 duzia por barato preço.

— Vende-se uma preta moça, a qual cozinha, engomma, lava de sabão e barella, e he boa quitandeira, e um preto bom para trabalhar em sitio, do que entende perfeitamente: na rua do Vigario n. 10, loja de pintura.

— He chegado a loja de cera da praça da Boa-Vista n. 7, um completo sortimento de bugias da melhor fabrica de Lisboa, vindas pela barca Maria José.

ALMEIDA GOMES, ALVES & C.

Vendem no seu armazem

27 RUA DA CRUZ 27

CHAPEOS de feltro sortidos da fabrica acreditada de Carvalho Pinto do Rio de Janeiro.
SABAO' das fabricas do Rio de Janeiro.
VINHO de champagne de superior qualidade
SALVAS, bandeijas e outras obras de prata.

Escravos fugidos.

— Acha-se fugido o preto cozinheiro de nome Paulo, natural da Bahia, de idade de 25 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa e beiços muito grosos: quem o apprehender, póde entrega-lo ao senhor Manoel da Silva Santos, que recompensará.

— Fugio na noite de 29 de dezembro proximo passado, a preta Maria de nação Angola, com os signaes seguintes: representa ter de idade 35 a 40 annos, alta e magra, beiços grossos, olhos fundos, semblante feio, nariz grosso, tece constantemente, costuma embriagar-se, toma tabaco, levou vestido de chita com flores amarellas, e uma trouxa com mais roupa, tem sido vista pela Capunga e Manguinho; protesta-se com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta, e roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e mais pessoas do povo a apprehenção da dita preta, e leva-la em Fora de Portas, rua do Pilar n. 56, que serão recompensados.

— Fugio de bordo do brigue Conceição, a 25 do mez proximo passado, o preto escravo Joaquim, de nação Moçambique, com 40 annos de idade, pouco mais ou menos, rosto comprido, nariz chato, falto de dentes na frente, bigode e pouca barba; sahio com calça branca, camisa de algodão riscado e chapeo de feltro cinzento; consta que passeia no bairro da Boa-Vista: quem o apprehender dirija-se ao escriptorio de Manoel Alves Guerra, rua do Trapiche n. 14, onde será recompensado.

— Ao abaixo assignado, morador na cidade de Caxias, provincia do Maranhão, fugio em 14 de setembro de 1855 um escravo pertencente a seus enteados, filhos de seu antecessor o finado Francisco José Couto, o qual chama-se José Camundá, tem a cor bem retinta, idade presentemente 47 a 50 annos, he secco do corpo, com pouca barba, tem a testa um tanto grande e as pernas alguma cousa finas e compridas, os pés esparrados, e um delles com a cabeça do dedo visinho ao minimo torada, tem igualmente pelas costas signaes de relho, e a figura he de bonita vista: quem o entregar ou mesmo participar por carta a sua captura ao abaixo assignado, na cidade de Caxias, ou na do Maranhão ao Sr. João Pedro dos Santos, será bem recompensado do seu trabalho, e juntamente das despezas que houver feito.

Joaquim José Gomes.

— Desde o dia 9 do corrente que ausentou-se da casa de seu senhor o escravo Lourenço, com os signaes seguintes: baixo, corpulento, cor fula, sem barba, nariz bastante grande e chato, andar vagaroso e um pouco inclinado para a frente, falla grossa: quem o pegar ou souber delle, dirija-se a rua da Aurora n. 54, primeiro andar, que será bem recompensado.

— Fugio da casa do abaixo assignado. da Passagem, uma negra de nome Claudina, idade de 18 annos, pouco mais ou menos; levou uma saia branca com pintas encarnadas meia desbotada, e camisa de algodãozinho. e tem nas duas mãos um signal de dedo cortado, por ter nascido com 6 dedos em cada mão, e secca do corpo: roga-se a pessoa que a pegar de leva-la a casa do abaixo assignado, na rua Nova n. 5, loja de selleiro: na certeza de que se protesta com todo o rigor da lei contra quem a tiver acoutada.

Diogo José Leite Guimarães.

— Do engenho Firmeza fugiram na noite de 11 para 12 do corrente 3 escravos com os signaes seguintes: o 1.º Marcos, cabra. acaboclado. e pouca barba, de 35 annos de idade, pouco mais ou menos e corpo regular, quando olha mostra cara carrancuda, e tem o espinhaço envergado para a frente; o 2.º Manoel, crioulo, cor fula, de 25 annos de idade, pouco mais ou menos, poucos cabellos na barba, olhos afumaçados, testa pequena, altura regular, corpo grosso, e mostra ja ter sido surrado; o 3.º Augustinho, crioulo, de 23 annos de idade, pouco mais ou menos, sem barba, beiços grossos, com os dentes na frente, olhos vermelhos, e cor preta: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua aprehensão, fazendo-os conduzir ao largo do Livramento n. 20, ou ao engenho Firmeza, que serão gratificados.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA: —1859